ANNO XLIII. NUMERO 293. SEXTA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Ezebio Verselense b. m.
17 Terça. S. Floriano m., S. Colanico m.
18 Quarta. S. Speridião b. c., S. Theotimo m.
19 Quinta. S. Dario m., S. Pantillo m.
20 Sexta. S. Domingos de Silos ab.
21 Sabbado. S. Thomé ap., S. Temistocles m.
22 Domingo. S. Honorato m., S. Flaviano.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Questão Italiana.

A intenção que o imperador nutre de procurar, n'uma conferencia européa a solução dos negocios de Roma, é, na nossa opinião, uma prova de que elle considera a Italia como definitivamente feita. Nunca julgamos, mesmo no decorrer da ultima crise, que o imperador pensasse em destruir a obra capital do seu reinado, a obra que ha de nelle occupar o principal lugar; e para justificar a confiança que temos, não procuraremos outro argumento que não seja o do interesse pessoal.

Tambem nunca acreditamos n'uma guerra entre a Italia e a França; o nosso unico receio era pelo contrario que, depois de havermos interferido para salvar o papa, fossemos obrigados a intervir para salvar o rei. Comprehende-se que, diante da perspectiva, sempre renovada, desta serie de intervenções, o governo francez sinta a necessidade de fazer partilhar o fardo, e convide as demais potencias para que tomem a sua parte; mas esta resolução é só por si um indicio de uma grande mudança na situação.

Até agora, desde os ultimos dezoito annos, o imperador não tinha querido admittir nenhuma outra intervenção na Italia que não fosse a da França. Houve uma occasião em que o governo hespanhol teve a veleidade de se envolver neste negocio, e o imperador significou ao embaixador que isso seria um caso de guerra. Era effectivamente necessario que durante um certo espaço a acção preponderante na Italia fosse exclusivamente a da França. Deixar entrar alli, quer a Hespanha quer a Austria, era, n'um ou n'outro caso, perder o fructo de tudo quanto se tinha feito com as armas e com o dinheiro da França; era, em uma palavra, deixar desfazer a Italia.

Os amigos mais experimentados do imperio, como duque de Persigny, por exemplo, reconheceram publicamente que não tinhamos creado a Italia só com um fim sentimental, mas que a haviamos feito n'um interesse francez, e para substituir a nossa influencia na peninsula a um dominio estrangeiro tradicionalmente inimigo do nosso.

Se é, pois, a França que hoje convida as demais potencias a tomar parte no regulamento dos negocios da Italia, é porque mudou a posição; é porque o governo francez considera a obra da nacionalidade italiana como devidamente fundada, e ao abrigo de todo o ataque estranho.

A Austria renunciou a todo o dominio da Italia, e a toda a influencia exclusiva em Roma; parece mesmo disposta a dar ás suas relações com Roma um espirito diverso d'aquelle que teve no passado.

Pelo que toca á Hespanha, não suppomos queira renovar o desagrado que deixou, ha annos, quando reservou os seus direitos á corôa de Napoles, em nome da pragmatica sancção de 1759. Já não é portanto o reino da Italia o de que se trata, mas unicamente de Roma.

E póde esta questão ser tratada e regulada por um congresso europeu? Duvidamos. A primeira difficuldade será a composição desse congresso. Convocar-se-hia para elle a Russia? A Russia é não só scismatica, mas está em guerra aberta com Roma. O governo russo destruiu a concordata que havia feito com a santa sé, e renova contra os catholicos as perseguições dos imperadores romanos contra os christãos.

Pela sua parte o papa poz liberalmente fóra da porta do seu gabinete o embaixador da Russia. Como se ha de pois chamar a Russia para deliberar e estatuir a respeito da sorte do papado?

E chamar-se-ha alli a Inglaterra? Mas nas suas relações com o papado, a Inglaterra é sempre Isabel. Sob a protecção das leis civis, exercem os catholicos livremente o seu culto em todo o reino, mas o governo não tem nenhuma relação official com Roma, e não conserva com a grande prostituida das sete colinas mais do que relações clandestinas.

O ministerio inglez que propozesse no parlamento para se tomar parte na dotação do papa, não existiria vinte e quatro horas; e pelo que diz respeito aos catholicos de Inglaterra e da Irlanda, hão de obedecer á palavra de ordem do Vaticano.

Entre as potencias protestantes não ha senão a Prussia de que se póde esperar uma certa cooperação, por isso que a Prussia tem muitos subditos catholicos, e conveem-lhe ainda muitos mais; e porque o proprio rei se inclina para o direito divino, e tem tantas tendencias piedosas que o tornam menos estranho a Roma do que o seria um rei Galliciano; e tantos que ainda o anno passado o faziam considerar pelo partido ultramentano como um dos seus sustentaculos.

Qualquer parte que uma potencia heretica tomasse na maneira por que se devem regular os negocios do papado, não seria mais do que uma anomalia.

E' portanto veresimil que o congresso se transformasse em conferencia, e que essa conferencia se compozesse sómente dos potencias catholicas, isto é, por não nomear se não as principaes, da França, Austria e da Hespanha.

Destas tres potencias seria provavelmente necessario descontar a terceira, a Hespanha; a qual, como actualmente está governada, havia de obedecer cega e absolutamente, não aos mandamentos de Deos, mas aos mandamentos da igreja, fazendo só o que Roma lhe dissesse que fizesse.

Uma conferencia, no estado actual, limitar-se-hia portanto a um accordo da França com a Austria, e esta conferencia ja' teve lugar em Salzbourgo e em Paris.

Ja' em Salzbourgo, os dois imperadores se haviam occupado dos negocios da Italia, pelo menos tanto quanto o fizeram a respeito dos da Alemanha; ainda se occuparão delles de novo em Paris.

O imperador da Austria ja' não quer envolver-se nos negocios da Italia; nos esforços que faz para reorganisar o seu imperio, o maior obstaculo é a imprudente concordata, pela qual ligou as suas mãos a' igreja, e agora só trata de libertar-se. Roma não póde ja' contar com aquelle imperio; tornou-se para ella José II.

E' por isso que não vemos a probabilidade de se produzir resultado algum d'uma conferencia. Não ha na situação presente materia a tratar, com convenção escripta, e em todo o caso, faltara' a parte principal, precisamente aquella sobre que se deve deliberar.

O papa recusará, toda e qualquer transacção. Nunca admittio e nunca admittira' que se ponham em duvida os direitos que considera como absolutos, e de uma soberania de que faz um dogma. Tudo quanto se poder fazer ha de fazer-se sem elle, na sua ausencia, como se tem feito tudo ha dez annos.

Uma situação regular é para elle de menos horror do que uma situação revolucionaria, por isso que pode sempre appellar da revolução, emquanto que um tratado seria uma consagração dos factos consummados.

A final é melhor que assim seja. Mantendo o seu direito de uma maneira absoluta, o papado prometteu a' Italia manter igualmente o seu; e é a' perseverante recusa da parte da Santa Sé em não fazer concessão alguma, que a nacionalidade italiana deve a sua conclusão.

A situação tornou-se o que era antes da convenção de setembro. O governo italiano tinha assumido uma missão superior ás suas forças encarregando-se de comprimir e de reprimir todas as expulsões do sentimento nacional.

Deixe-se o cuidado a' França. Não ha profundos politicos que julgam muito natural que seja a França da revolução que defenda o direito divino? que seja a patria da liberdade de consciencia que sustente o *Syllabus*? o paiz do codigo civil que proteja o governo theocratico, e um Napoleão que sustenha a bandeira pontificia?

JOHN LEMOINE.
(*Journal des Débats*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Chegou hontem o vapor *Pyrapama* da companhia Pernambucana, dos portos do norte de sua escala. Foi portador de jornaes do Ceara' até 11, do Rio Grande até 16 e da Parahyba até 18 do corrente. Eis o que delles colhemos.

CEARÁ.

— Pelo Dr. chefe de policia foram remettidos, no dia 7 do corrente, ao Dr. juiz municipal Cunha Figueiredo, as peças que devam constituir a base do processo a' instaurar contra os negociantes Joaquim Fernandes Dias e Antonio Martins de Castro, como introductores de moeda falsa.

— Pelo bispo diocesano foi reentregue de suas funcções, das quaes estava suspenso a' um anno o padre João Dias Nogueira.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 22:648$640.

RIO GRANDE.

— A camara municipal da capital procedeu, no dia 15 do corrente, a' apuração geral dos votos da eleição para senador.—A lista triplice ficou composta assim:

Dr. Amaro Bezerra	241	votos
Conselheiro Torres Homem	222	»
Dito Galvão	215	»

— A apuração geral dos votos para deputados provinciaes, pela camara municipal, deve ter lugar no dia 24.

— Ja' appareciam no mercado notas falsas de 10$000, da mesma qualidade das do Ceara', Maranhão etc.

PARAHYBA.

— Da capital escreve-nos nosso correspondente, em 18 do corrente:

« Como lhe noticiamos, teve lugar no dia 8 a festa da immaculada Conceição, no convento dos franciscanos.

« O templo estava simplesmente decorado e illuminado, attenta a falta de meios de que hoje dispõe o convento.

« A musica foi a dos educandos artifices, que nunca sera' musica, por que o professor não é dos mais peritos na arte.

« O *Cruzeiro*, que aqui chegou no dia 10, nada de novo nos trouxe de noticias da guerra, e ficaram todos desapontados; por que no dia 10 o *Gregorio*, que como ja' lhe dissemos, tem geito para a historia, propalava por esta capital, que uma jangada, vinda d'ahi do Recife, havia trazido a noticia da tomada de Humaitá, pelas forças brasileiras; mas qual não foi o nosso desapontamento, quando no outro dia chegou aqui o paquete do sul, sem uma noticia de feitos d'armas! O *poeta* do *Voluntario*, ja' tinha preparado e escripto uma poesia, para um improviso; o *padre das Correias*, uma homelia patriotica para o *Te Deum* do Rosario, o capellão de *Santa Ignez*, um copo d'agua para as autoridades policiaes; até este seu criado que lhe esta' escrevendo agora, tinha preparado os seus seis foguetes do ar, e duas velas stearinas para o festejo popular.

« Ficamos todos desapontados; o *Cabo Duro*, espumava de raiva, o *Cosme* perdeu uns autos que ia levar a' audiencia, o *Estanislão* teve um ataque de fogueteiro, o *José Vicente* perdeu as esporas das botinas, o *frei Alberto* não mandou repicar o convento do Carmo, e até o João Firppo, que aqui se acha tirando retractos, arreiou uma bandeira, que tinha içado em um mastro.

« Todos blasphemam contra a pilheria do *Gregorio*, que safou se dizendo, que tambem tinha ouvido dizer. Foi uma verdadeira *Gregoriada*, que acabou por desapontar muita gente; o que porém mais me tem feito rir em tudo isto, é que as lembranças do *Gregorio*, se parecem com elle, que é uma especie de Quasimodo, tendo por mal dos seus peccados, *tres beiços*, em lugar de dous.

« Abrio-se no dia 9 a ultima sessão do jury, deste anno, e não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, o juiz de direito procedeu a' novo sorteio, e adiou a sessão para o dia 11. Nesse dia, foi declarada aberta a sessão, e compareceu ao tribunal, o réo Francisco das Neves, destribuidor do *Jornal da Parahyba*, pronunciado no artigo 169 do codigo. Foi advogado do réo o estudante do quarto anno Carvalho Cesar, sendo o réo absolvido. No dia 12, tinha de responder, a' novo julgamento José Dias, pronunciado no artigo 264 § 4.º, e §§ 4.º, 8.º, 9.º, e 10 do artigo 16; e como o juiz de direito não podia servir, visto ja' ter servido no primeiro julgamento, passou a vara ao supplente do juiz municipal; mas sabe o que succedeu? Dos supplentes, um estava impedido, outro suspenso, outro zangado por que foi nomeado em quarto lugar, outro por que não queria complicações e assim por diante, foram passando a vara até aos veriadores da camara. Destes, o presidente deu parte de doente, o immediato não podia comparecer, outro era testemunha no processo, outro não sabia occupar o lugar, e assim dos veriadores, passou se aos supplentes, até que foi ter ao *Gregorio*, que poucos votos obteve para veriador, e assim não houve sessão no dia 12.

« O *Gregorio*, porém, está coacto e não sabe como irá presidir a sessão; porque, diz elle, que indo o juiz de direito de becca, elle como irmão da santa casa deve ir de balandran.

« O que vai aqui escripto, não se accredita, porém succedeu no anno das graças de 1867, no dia 12 de dezembro na capital da Parahyba do Norte. A este respeito, gostamos muito da pilheria de um critico; dizia elle: esta cidade é celebre, occasiões ha que se precisa de um advogado, bate-se de porta em porta, e, ou estão doentes, ou na rua e não se encontra um, ficando os réos indefesos; hoje procura-se um juiz de direito e não se encontra para presidir a sessão.

« Vá sem commento; porque a commentar se, só gritando-se: escandalo, releixo, desmoralisaçã. Agora esperemos pelo que tem de fazer o presidente appreciando este quadro immoral dos homens desta terra.

« Na noite de 12, esteve aberta a antiga igreja dos jesuitas, e nella exposta a imagem de Santa Luzia, a devoção do povo.

« A musica do 1º de guardas nacionaes, tocou varias peças do Trovador e walsa Joven Helena. O madamismo concorreu a ir reverenciar a advogada contra as molettias dos olhos, e o fizeram com muita devoção; na realidade que eu conheço aqui certos olhinhos que seria uma fatalidade se soffressem alguma molestia. São travessos, lindos, negros, seductores, e... nada de enthusiasmo, basta dizer-lhe que são olhos de parahybanas.

« Consta por esta cidade, que foi assassinado, na villa do Catolé do Rocha o Rvm. vigario Formiga, cujas virtudes e qualidades eram notoriamente conhecidas; tanto que a noticia do assassinato tem causado geral sorpreza por aqui.

« Infelizmente as noticias más sempre se realisam, e nós nada duvidamos porque o nosso sertão está um cahos; nelle manda desde o fazendeiro até o ultimo vaqueiro; a tranquillidade publica desappareceu e o cidadão só se julga seguro quando está bem armado, porque hoje o punhal e o bacamarte são meios com que se decidem as questões no centro desta provincia, visto como a justiça é praça morta e toda movida a dêlo pelas autoridades.

« A ser veridica a morte do vigario Formiga é muito para lamentar, porque elle era um verdadeiro ministro do Senhor.

« A alfandega rendeu até o dia 13, 16:323$469 e o consulado 8:786$859.

« Entraram até esse dia no nosso mercado 2,484 saccas com algodão e foram embarcadas na barca *Prestan* 3,337 arrobas e 12 libras de algodão; no brigue *Viola* 10,000 arrobas de assucar; na barca *Warrior* 567 arrobas e 18 libras de algodão. Estão a carga neste porto as barcas *Warrior*, *Prestan*, *Salveen*, brigue *Viola* e patacho *Industry*. Não ha mais nada.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Cicero Peregrino, e os Srs. padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Cesar Augusto Marques remettendo um exemplar do *Almanack de Lembranças Brasileiras*, de que é autor o mesmo senhor.—Inteirado e que se archivasse.

Outro do Sr. Feliciano José Gomes, agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo da' conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa.

Um numero da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção.

As seguintes moedas portuguezas:

Duas de 40 rs., de 1753.
Uma de 20 rs., de 1757.
Uma de 40 rs., de 1781.
Uma de 20 rs., de 1803.
Uma de 40 rs., de 1816.
Uma de 40 rs., de 1826.

Apresentadas pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães e offertadas pelo Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem a mesa uma proposta para socios correspondentes.—A' respectiva commissão.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

— Foi incumbido do tratamento dos presos accommettidos de variola na villa do Limoeiro o Sr. Antonio Francisco da Cunha, mediante a gratificação de 5$ diarios.

— Aos trabalhadores occupados no serviço da demarcação das terras devolutas foi fixada a etape de 420 rs. por dia.

— Hoje dão-se as férias das escolas de instrucção primaria.

— Sobre communicação do respectivo presidente de não haver se reunido a camara municipal do Bom-Conselho, determinou o Exm. Sr. presidente em solução que se tiverem sido regularmente convidados os respectivos vereadores e deixado de comparecer por espaço de 15 dias, e a urgencia dos negocios exigir o seu numero completo como declara o art. 28 da lei de 1º de outubro de 1828, e aviso n. 524, de 14 de novembro de 1861, deve o presidente da mesma camara com o respectivo secretario convocar nos termos do aviso de 23 de junho de 1834, os supplentes deferindo juramento aos que ainda o não prestaram afim de completar o numero preciso para que possa haver sessão, multando o mesmo presidente, na fórma do citado art. 28 e aviso de 11 de outubro de 1832, aquelles que, sem motivo justificado deixarem de comparecer, incorrendo tambem na mesma pena, segundo declara o aviso de 2 de julho de 1823, áquelle vereador que não justificar a falta de comparecimento, embora não tenha prestado juramento, uma vez que esteja cumprida a disposição do art. 16 e não haja elle reclamado em tempo, e se lhe não tenha dado a escusa na conformidade do art. 20 da citada lei; de modo que se estas providencias não bastarem para compellir os vereadores omissos ao cumprimento de seus deveres, transmittira' o mesmo presidente ao juiz de direito ou ao promotor publico da comarca uma parte circumstanciada acerca do procedimento dos mesmos vereadores, afim de ter lugar, como determina a portaria de 28 de fevereiro de 1833, o procedimento criminal pela infracção do art. 128 do codigo criminal.

— Hoje encerram-se as aulas publicas primarias de ambos os sexos. A da freguezia de S. José, do Sr. Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, estara' aberta das 8 horas da manhãa ás 10 da noite para quem a quizer visitar.

— Hontem pela manhãa, quando descia de um navio que sahia do porto para a baleeira, que o devia conduzir a' terra, o Sr. Arcelino Martins dos Santos Lima, pratico da barra, cahio ao mar por haver esta se affastado do navio em consequencia do movimento das aguas. Logrando agarrar-se as bordas da baleeira, julgava-se elle salvo, quando ao passar uma alvarenga proxima a' baleeira, levou esta de encontro ao navio, comprimindo o Sr. Arcelino de fórma tal que se acha bastante enfermo pela pancada que levou nos rins.

— Foram nomeados praticantes da repartição das obras publicas, em vista do resultado do ultimo concurso, os Srs. Francisco Americo Aragão Rabello e Manoel da Costa Pereira.

— Por proposta do Dr. chefe de policia foi julgado vago o lugar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Maranguape, e nomeado para elle José Victorino Delgado de Mello.

— Para alferes da 5ª companhia do 8º batalhão da guarda nacional do Recife, foi nomeado Herculano da Silveira Bessoni.

— Ao tenente do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, Francisco Affonso Ferreira, concedeu se passagem para o 9º de Olinda, por estar ahi residindo.

— Dão-nos esta informação que amanhãa completaremos:

« Havendo os Srs. Monteiro & Irmão de pagar hontem despachos na alfandega no valor de 1:355$, haviam os mesmos senhores recebido dos senhores Rego & Moura a quantia de 1:000$ que ao receber e perante o testemunho do referido Sr. Rego, entregaram ao ajudante do despachante, ajuntando-lhe apenas de sua carteira uma nota de 200$ do thesouro da ultima estampa, uma amarella de 100$ da caixa filial e os 55$ em miudas de 5$ e menores do thesouro.

Momentos depois veio ao conhecimento dos mesmos, de que a alfandega havia impugnado 10 notas de 10$ por serem falsas e como essas notas não podiam ser outras senão as recebidas dos Srs. Rego & Moura, os Srs. Monteiro & Irmão ainda encontram na mesma rua o mesmo que lhe havia feito ha poucos momentos o pagamento, chamam-no e lhe fazem ver o occorrido, o que foi ainda pelo dito Sr. Rego confirmado tudo quanto ácima levamos dito, apressando-se esse senhor a ir a alfandega fazer a mesma declaração.

Rego & Moura declarou, que recebera por emprestimo do Sr. Carneiro Vianna a quantia de 100$, que é justamente a somma das notas que a alfandega considerou falsas; chegado que foi ao conhecimento do mesmo Sr. Vianna esta noticia, recordou se elle de haver recebido mais outras em tudo igual as que se haviam reputado falsas no valor de 230$ por pagamento feito por Candido José da Conceição, que por sua vez tambem declarou haver recebido de Domingos de Souza Barros; e levando as ao Sr. Dr. chefe de policia, foram em minucioso exame declaradas todas falsas.

Outros factos vieram ainda em descobrimento á verdade, de modo que as 6 horas da tarde achavam-se na mão da autoridade 67 cedulas de 10$ que se reputam falsas, e como todos elles vão convergir ao mesmo ponto, facil foi o reconhecimento do autor, que em seguida foi recolhido por ordem do Sr. Dr. chefe de policia a prisão conveniente. »

— O vapor *Pirapama* trouxe dos portos do norte de sua escala, para a nossa praça 41:334$070.

— Remettem-nos o seguinte sollicitando-se sua publicação:

« No proximo domingo 22 do corrente tera' lugar na igreja de S. Francisco de Olinda a festividade da padroeira do mesmo convento, a Virgem Nossa Senhora das Neves. O Rvm. guardião Fr. Antonio de S. Camillo de Lellis não poupa esforços para que a solemnidade corresponda a' devoção que os fieis consagram a' Virgem das Neves. O santissimo padre Pio IX concedeu indulgencia plenaria a todas as pessoas que assistirem a' festividade da mesma Senhora na igreja do seu convento, e é este mais um incentivo para que a festa brilhe no apparato externo como tem de brilhar nos fructos espirituaes que ha de produzir. Ha missa nova cantada pelo Rvd. capellão da cathedral Mathias Ayres Delgado. Prega ao Evangelho o Rvm. vigario do Recife padre Antonio Manoel da Assumpção, e ao *Te-Deum* subira' a tribuna sagrada o Rvm. José Esteves Vianna, bem conhecido nesta cidade e mesmo no campo, pelos triumphos e pelos fructos que obtém como orador sagrado todas as vezes que sóbe a' cadeira da verdade. »

— CASA DE DETENÇÃO:—Movimento do dia 18 do corrente:

Existiam presos 287, entraram 10, sahiram 4, existem 293: a saber, nacionaes 211, mulheres 4, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 39, escrava 1, total 293.

Alimentados a custa dos cofres publicos 212.

Movimento da enfermaria do dia 19 do corrente mez:

Teve baixa:
Narciso Corrêa de Mello.
Teve alta:
Vicente, escravo do conego Manoel Thomaz de Oliveira.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 48ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— Passageiros vindos para esta provincia no vapor *Pirapama*:

Dr. Miguel Benevides Soares de Mello e sua familia, Joaquim Luiz Gonçalves Penna, João Carlos de Souza Santiago, Joaquim José da Costa, Ancelmo G. da Cunha Beltrão, Antonio de Almeida Gonçalves, João Francisco de Oliveira Lima, José Vieira da Silva, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Celestino Victorino Soares, Antonio Cavalcante de Albuquerque, padre Mathias Aynes Delgado, padre José Alves da Costa Gadelha, padre Pedro Beni, Antonio Martins Seabra de Mello, José Patricio da Costa, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, Osmin Laport, Victor Improta, Luiz Leopoldo Guimarães Peixoto, Joaquim da Fonseca Silva, José Ferreira Cardoso, Dr. Manoel de Barros Barreto, Antonio dos Santos Oliveira, José L. de Borja Buarque e Carlos Agostinho Golios.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de dezembro de 1867:

Anna Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; hepatite.

Affonso Arthur de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. Lourenço; hepatite.

Maria Amelia Carneiro da Cunha, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-vista; phtysica pulmonar.

João Corrêa, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Miguel Antonio do Nascimento, Rio-Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Boa-vista; anemia.

Manoel, Pernambuco, meia hora, Boa-vista; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; convulsões.

Lauriano, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Publicações a pedido

Agua Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem a preciosa porcellana do barro humano, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria póde inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza áquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia summamente util e agradavel em varias fórmas, quer como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques estericos, em si ella merece um nome de materia medica, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador. Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer do que perguntar-se pela—Agua Florida de Murray & Lanman.

Acha-se de venda em casa de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE DEZEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$600 por arroba posto a bordo.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte — 8$000, 7$900 e 7$800 por arroba.

Algodão 1ª sorte da Parahyba — 8$600 por arroba posto a bordo.

Assucar mascavado bruto do Rio-Grande do Norte, 3$000 por arroba posto a bordo.

Frete de algodão para Liverpool—3/4 d. por ℔ e 5°

Frete de algodão para Liverpool—1/4 e 5°/. por libra.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	519:114$030
Idem do dia 19	34:965$192
	554:079$222

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	474	
« « « generos	842	
		1316
Volumes sahidos com fazendas	120	
« « « generos	367	
		487

Descarregam hoje 20 de dezembro

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Lugar inglez—*Cornucopia*—idem.
Brigue inglez—*Isabella Dobson*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca franceza—*Adele*—idem.
Polaco hespanhola—*Safo*—vinhos.
Patacho hanoveriano—*Thetes*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Roderick Dion*—carvão.
Barca ingleza—*Wilck of the Tugn*—idem.
Barca ingleza—*Mary Hamilton*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Barca ingleza—*Cronn*—idem.
Barca sueca—*Severige*—idem.
Brigue francez—*Claudine & Paul*—idem.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo da Granja e portos intermedios, manifestou:

54 saccos assucar, 30 saccas algodão; a Balthar & Oliveira.
379 ditas dito; a Parente Vianna & C.
72 ditas dito; a Loio Sobrinho & C.
30 ditas dito; a Chalaça & Ribeiro.
26 ditas dito; a Albino, Amorim & C.
65 ditas dito; a J. de Sá Leitão Junior.
300 ditas dito, 10 saccos café; a ordem.
73 molhos courinhos; a A. Almeida Gomes.
76 couros salgados; a João Fernandes Lopes.
12 saccos carnaúba; a Viviano de Souza Caldas.
41 ditos dito, 40 saccas algodão; a Gomes de Mattos & Irmão.
13 ditas dito; a A. V. da Silva Barroca.
42 ditas dito; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
613 ditas dito; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
52 ditas dito, 1 sacco resina de angico; a Luiz A. Siqueira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18	66:682$220
Idem do dia 19	2:895$283
	69:577$503

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Conhahú—4 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio-Grande*, de 42 toneladas, capitão Antonio José da Costa, equipagem 7, carga assucar e milho; ao mesmo capitão.

Granja e portos intermedios—7 dias e 10 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 34, carga differentes generos; a' companhia pernambucana.

Rio de Janeiro—18 dias, galera portugueza *Nova Fama II*, de 625 toneladas, capitão Antonio Teixeira de Carvalho, equipagem 18, carga lastro e alguns generos; a' Cunha Irmãos & C.

Rio de Janeiro—22 dias, brigue portuguez *Boa Fé*, de 353 toneladas, capitão M. A. Maia, equipagem 10, carga 5000 arrobas de carne secca e outros generos; a' Carvalho Nogueira.

Japomim (em Goianna)—5 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 19, em lastro; a' companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue schlewig holstein *Carl*, capitão Peter Petersen, carga assucar.

Canal—Brigue portuguez *Relampago*, capitão João Epiphanio da Silva. carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bombay, a galera ingleza *Goldin Eagle*, capitão Moiz; com a mesma carga que trouxe de Newport.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernanbuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 13 do mez de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva as mercadorias e armação seguintes, existentes na loja do sobrado da rua do Queimado n. 33, armação, com seus pertences, sendo de madeira de amarello e louro, avaliada em 250$.

Uma balança grande com quatro arrobas de pezo, por 10$.
Uma dita com cunhas de cobre, por 8$.
Uma dita pequena por 1$500.
200 libras de pregos por 20$.
44 massos de taxas de bombas por 4$400.
12 pares de dobradiças, por 9$600.
3 ditas grandes de cruz por 4$500.
Um masso de taxas douradas por 500.
Quinze pares de dobradiças de cruz, por 3$200.
7 duzias de pares de puchadores de vidro, por 42$000.
4 bandejas pintadas por 4$.
4 duzias e meia de ferrolhos de latão por 9$.
1 porção de balões sem valor.
7 duzias de dobradiças de latão, por 23$.
11 tores de mangue por 2$200.
25 aldabras, por 2$.
1 grosa de argolas de ferro, por 2$.
18 panellas de porcelana, por 36$.
24 ditas estanhadas, por 23$800.
5 ditas grandes, por 25$.
1 chaleira, por 2$.
1 fregideira, por 500.
15 greihas de ferro, por 3$.
2 ditas de arame, por 400.
27 ciscadores, por 7$100.
15 ferrolhos, por 2$400.
26 correntes para chaves, por 2$600.
3 pedaços de correntes de latão, por 1$.
1 par de esporas d'aço, por 1$.
4 bulhões de tinta, por 400.
2 pares de roldanas, por 4$.
5 duzias de birros, por 6$.
1 roda de arame, por 1$.
12 feixes de latão, por 1$.
9 duzias cadeados de latão, por 13$.
20 ditas femeas, por 50$.
24 feixaduras de latão, por 17$.
6 cadeados de letras, por 12$.
3 pares de assilhas de latão, por 1$500.
1 cadeado de ferro, por 400.
1 porção de palitos para dentes, por 1$.
15 feixes de trinque, por 3$.
2 duzias de ferrolhos n. 15, por 4$.
3 grozas de argolas, por 6$.
1 porção de ditos para cortinados, por 2$.
2 grozas de espelhos de latão, por 4$.
3 grozas escapulos, por 6$.
3 grozas puchadores, por 12$.
18 cadeados, por 3$600.
3 duzias de carreteis, por 9$.
13 carteiras de thesouras e canivetes, por 6$300.
9 duzias de canivetes, por 18$.
4 duzias do thesouras, por 8$.
1 duzia de navalhas, por 2$.
1 duzia de argolas, por 300.
1 duzia fozos, por 6$.
1 estojo para desenho, por 2$.
26 duzias baralhos de cartas, por 26$.
2 almofaris, por 1$.
11 duzias estribos, por 33$.
19 duzias cadeados de ferro, por 38$.
20 pares de castiçaes de latão, por 36$.
7 duzias pochadores de portas, por 14$.
8 sextas, por 4$.
50 duzias de varrumas, por 50$.
6 ditas ditas de pipa, por 12$.
2 libras de seda para sapateiro, por 4$.
9 duzias ferrolhos, por 22$500.
3 duzias aldabras, por 3$.
3 ditas ditas, por 9$.
18 ditas ditas de descanço, por 18$.
6 ternos, por 3$.
21 duzias dobradiças de chapa, por 21$.
400 cravadores, por 40$.
50 fechaduras de trinque, por 40$.
3 euzias lapes, por 720.
125 marteletes, por 14$400.
2 duzias ferros de cortar capim, por 12$.
25 escovas, por 5$.
34 serrotes de diversos tamanhos, por 17$.
16 ditos grandes, por 15$200.
1 porção de pregos de diversas qualidades, por 36$.
16 libras de colla da Bahia, por 4$500.
1 porção de cordas de linho, por 10$.
1 porção de ferro Suisso, por 50$.
1 porção de facas, dobradices e outras ferragens, tudo por 120$; cuja armação e mercadorias vão a praça por execução de José Antonio Moreira Dias, contra Joaquim José d'Arruda. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 20 do mez de fevereiro do anno praximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva a decima quarta parte do sobrado de tres andares n. 33, sito na rua do Queimado, avaliado todo em 16:000$, sendo dita parte do valor de 1:142$857 rs., e uma casa terrea de taipa, sita no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, avaliada em 200$, as quaes vão á praça por execução de José Antonio Moreira Dias, contra Joaquim José de Arruda, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de desembro de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca juiz de paz do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista do termo da cidade do Recife de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber que em virtude da lei regulamentar das eleições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, abaixo designados para que compareçam na terceira dominga do mez de janeiro do anno futuro (19) no corpo da igreja matriz desta freguezia as 9 horas da manhãa, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação do anno antecedente, dos que tem direito de votarem nas eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os eleitores e supplentes, que soffrerão a multa de 40$ a 50$, senão comparecerem ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, Miguel Archanjo Mindello, empregado publico Jeronymo José Ferreira, empregado publico Manoel Luiz Virães, empregado publico tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, barão da Soledade, empregado publico João Athanazio Botelho, Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, negociante Corbiano de Aquino Fonseca, Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, major Gustavo José do Rego, engenheiro José Carneiro da Rocha, empregado publico Henrique de Andrade Bredorode, conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, empregado publico Dr. Luiz de Carvalho Paes de

Andrade, tabellião Luiz da Costa Portocarreiro, escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, commerciante Thomaz Garrett, proprietario Thomaz de Carvalho Soares Brandão, empregado publico João Pedro de Jesus da Matta, artista Rufino Manoel da Cruz Cons-eiro, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Dr. Joaquim José da Fonseca, escrivão Floriano Corrêa de Britto, artista Francisco Mendes Martins, tenente Francisco de Paula Sa Peixoto, artista Manoel Francisco Honorato, proprietario José Antonio Guedes da Trindade, proprietario Antonio Carneiro da Cunha, padre Albino de Carvalho Lessa, commerciante José Maria Geraldes, commerciante João Francisco dos Santos, artista Francisco Antonio de Menezes, empregado publico Antonio Carlos de Lemos Duarte, empregado publico Bernardo José Martins Pereira, commerciante Antonio Basilio dos Santos, artista Francisco Joaquim Ramos e Silva, barão de Campo-Verde, commerciante Manoel da Silva Bastos, artista Manoel José de Lemos Barros, barão de Bemfica, commerciante Silvino Vieira Olympio, commerciante Manoel da Cruz Martins.

Supplentes.

Dr. Silvino Tarquinio Villas-boas, Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, proprietario Flavio Ferreira Catão, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, proprietario Clorindo Ferreira Catão, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, Dr. João Maria Seve, Dr. Manoel Joaquim Silveira, negociante Manoel José da Silva Guimarães, Dr. Antonio Maria de Farias Neves, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Bento José da Costa, proprietario Francisco Rufino Corrêa de Mello, proprietario Manoel Luiz da Veiga, tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, artista José Joaquim Ramos e Silva, Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira, negociante Luiz José da Silva Guimarães, proprietario Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque, artista Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, artista Alexandre dos Santos Barros, proprietario Bento dos Santos Ramos, proprietario José Maria Freire Gameiro, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, capitão José Francisco Lavra Pena, artista Ignacio Rodrigues da Silva Campos, negociante Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, major Francisco Martins Raposo, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, negociante Joaquim Gonçalves Ferreira, negociante José Martins do Rio Junior, proprietario José Pereira Teixeira, negociante Justino José da Santa Campos, artista Candido Rosalino Tavares de Mello, negociante Francisco Joaquim de Mello Tavares, proprietario Joaquim José Ferreira da Penha, proprietario José Carneiro da Cunha, artista José Lucio do Carmo, artista Manoel Rodrigues do O', proprietario Vicente de Paula de Oliveira Villas boas, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque, despachante Joaquim Claudio Monteiro, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, proprietario Manoel Antonio da Silva Rios, artista João dos Santos F. Barros commerciante Benjamim Virães Dutra.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares publicos dessa freguezia e publicado pela imprensa.

Recife, 14 de dezembro de 1867.

Eu Francisco de Barros Corrêa, escrivão que o escrevi.

Decio de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

Deposito de recrutas

O conselho economico do deposito de recrutas tendo de contratar, com quem melhor condição apresentar, o fornecimento dos generos alimenticios abaixo mencionados que teem de ser distribuidos aos guardas nacionaes designados e recrutas no semestre a decorrer de janeiro a junho de 1868, bem como para as dietas dos doentes na enfermaria militar, e a lavagem da roupa a cargo da mesma enfermaria, convida por isto aos Srs. negociantes que quizerem se propor, a apresentarem-se no dia 28 do corrente com suas propostas ao mesmo conselho, que para esse fim se reunirá na secretaria ás 11 horas do dia.—Arroz, assucar branco e mascavo, refinado, azeite-doce, bacalhão, bolachas, cha, café, carne verde, dita secca, doce, farinha de mandioca, dita de Maranhão, dita de araruta, feijão, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, franceza, ovos, pães de 6 e 4 onças, rapé, sal, toucinho, vinagre e vinho do Porto.

Quartel da Soledade em Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior,
Tenente-secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 21 do corrente mez, a 'vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa e sob as condições do estilo, o fornecimento de feijão preto e lenha, para completo de viveres, dietas, e outros objectos de consummo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março.

Tambem o conselho no mesmo dia 21 do corrente mez, por igual forma, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada: 5 ancoretes para bateiões, 400 cravos de pipa sortidos, 200 pés de mangueira de sola cravada, polvora marca torre, 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta, 45 braças de corrente de ferro de 1½ polegada reforçada, 4 arrobas de linha de barca fina, 4 ditas de dita grossa, 12 duzias de taboas de pinho de 1 1½ polegada e 12 ditas de dito de 3 ditas.

Salla das sessões do conselho de compras navaes 17 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações de segundo gráo e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Deposito de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo-se de contratar o fornecimento dos generos abaixo descriptos para a alimentação da cavalhada do referido deposito ao proximo simestre de janeiro a junho de 1868, convida-se aos possuidores de semelhantes generos a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas com suas propostas no dia 21 do corrente as 11 horas da manhãa:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Mel de furo em garrafas.
Farello em libras.

Quartel no Campo das Princezas 17 de dezembro de 1867.

J. I. M. Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o novo roteiro de signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que nos objectos que contrata-se o fornecimento no dia 21 do corrente mez para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, incluem-se carne secca do Rio-Grande do Sul, e assucar branco refinado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promoverá a cobrança executiva:

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva	116$659
José Antonio Lopes	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza	122$953
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros	53$557
José Vicente Emery	34$000
João de Araujo Camara	74$000
João Laurino Arrouxellas Galvão	47$234
Fonseca & Abréo	12$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.	51$000
Tasso & Irmãos	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque	103$346
A camara municipal desta cidade	14$746
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego	200$000
Os mesmos	380$061
André de Abreu Porto	140$010
João da Cunha Reis	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	74$246
João José Alves de Oliveira	24$565
D. Mariana Francisca de Jesus	43$095
Antonio de Barros Corrêa	154$067
Francisco Cavalcante da Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão	230$696
José Cesario de Mello	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio	108$904
Francisco Marques da Fonseca	21$393
Manoel Gomes da Cunha	71$362
Francisco Cavalcante do Souza Leão	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda	117$415
Antonio José de Figueiredo	29$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	82$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

Concedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia a H. J. de Pontes.

Sexta-feira 20 de dezembro de 1867.

Beneficio do actor Pontes e sua filha.

Primeira parte.

A bellissima comedia-drama ornada de excellente musica

MIGUEL O TORNEIRO

exhibida pelas artistas D. Carolina Falco, Cesar de Lacerda e Peregrino.

Segunda parte.

A interessante comedia em 2 actos do Exm. Sr. Mendes Leal Junior

A afilhada do barão

Terceira parte (apedido.)

A delicada e espirituosa comedia em um acto

Não ha fumo sem fogo.

Quarta e ultima parte.

A muito applaudida scena comica executada pelo Sr. Flaviano Coelho

O matuto aparvalhado

Eis o divertimento que os beneficiados respeitosamente offerecem ao illustrado publico desta capital e certo da sua nunca desmentida benevolencia, esperam merecer a mesma protecção que tantos outros artistas nelle teem encontrado, pelo que desde ja' se confessam extremo agradecidos.

O actor Pontes tributa igualmente um subido agradecimento ao Exm. Sr. presidente da provincia pela concessão que lhe fez do theatro para esta noite. Favores desta ordem gravam-se no fundo do coração.

Reconhecimento intimo aos meus collegas que generosamente se prestaram, coadjuvando ao seu velho e irmão d'arte.

O resto dos bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Começara' as 8 horas.

Sabbado 21 de dezembro.

Espectaculo extraordinario

CONCEDIDO PELO EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA A REQUERIMENTO DO ACTOR CESAR DE LACERDA, E POR ESTE OFFERECIDO EM BENEFICIO DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE PERNAMBUCO.

Primeira parte

A comedia calembourg em um acto, original do Exm. Sr. Duarte de Sá, ornada de musica do maestro Casemiro

Um par de mortes ou a vida de um par

Segunda parte

A comedia em um acto, paraphrase do illustre academico Sr. Guimarães Junior, musica do maestro Cossa

Os amores de um leão

Terceira parte

Grande symphonia em scena aberta executada a grande orchestra. Seguir-se-ha

O BEIJO

walsa-concerto do maestro Arditi, cantada pela Sra. D. Falco. Em seguida

O HOSPITAL

poesia pelo Sr. C. de Lacerda e por elle composta expressamente para ser recitada nesta noite.

Quarta parte.

Terminara' o espectaculo com a comedia em um acto, imitação do Sr. J. C. dos Santos, do repertorio do theatro normal portuguez

UM SUGEITO E UMA SENHORA.

Começara' as 8 horas.

Em occasião em que esteja a scena aberta uma commissão de senhora que benevolamente se prestam, ira' pelos camarotes agradecer a todas as pessoas que se dignaram aceita los.

Segunda-feira 23 de dezembro.

Terceira representação de

MR. HERRMANN

O espectaculo sera' dividido em 10 partes e o programma composto de sortes surprendentes inteiramente distinctas dos dous primeiros.

Os bilhetes podem ser procurados no hotel de Europa com antecedencia e no dia da representação no theatro como de costume.

Principiara' as 8 horas.

THEATRO DE OLINDA

MR. HERRMANN

A pedido de grande numero de pessoas dara' dous divertimentos neste theatro sendo o primeiro differente do segundo cujos espectaculos terão lugar

Sabbado 21 e domingo 22 do corrente.

Mr. Herrmann não determina a distribuição de suas sortes para maior sorpreza do publico.

Preços.

Entradas geraes para homens e senhoras 2$000.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

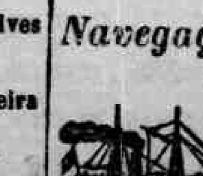
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

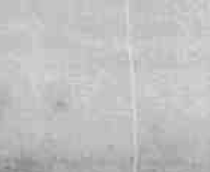
Rio Formoso.



Segue no dia 21 as 5 horas da tarde o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros a bordo até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Goianna.



Segue no dia 21 as 9 horas da noite o vapor *Perahyba*, commandante Mello. Recebe carga, encommenda, dinheiro a frete e passageiros a bordo até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida ae 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alnais, o qual depois da demora do costume seguira' para Genova tocando em S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deus n. 34, ou com o capitão a' bordo.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompto; para o resto e passageiros trata-se com Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO

De 5 caixas com presuntos inglezes para fiambre contendo cada uma 20 presuntos

HOJE

no armazem do Sr. Annes.

Por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

De um pequeno sitio em chão proprio no lugar da Capunga defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, tendo boa casa de vivenda, arvoredos de fructos e cacimba de boa agua de beber todo cercado de limoeiros, nesta occasião se vendera' tres cavallos sendo um para sella, outro para cabriolet e o ultimo para carga.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De uma mobilia de faia composta de 6 cadeiras de guarnição, duas de balanço, um sofá, dous consolos, uma mesa de meio de sala com tampos de pedra, uma commoda, duas mesas para cosinha e uma prateleira tudo em mão estado, um relogio de parede americano.

HOJE

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Luiza Eugenia da Assumpção Ribeiro como testamenteira dos bens de seu casal e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, as 11 horas em ponto.

LEILAO

De uma escrava, um escravo velho, uma victoria em muito bom estado, uma mobilia de jacarandá nova com tampo de pedra, uma dita de amarello a Luiz XV, um grande espelho com uma rica moldura dourada, um guarda louça de amarello, uma burra (cofre de ferro), marquezas, um santuario, diversos relogios de prata e ouro, correntes do mesmo metal e muitos outros objectos que tudo se vendera' pelo maior preço.

HOJE

Pelo agente Martins, a' rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 2 cabriolets e um excellente cavallo para o mesmo.

Segunda-feira 23 do corrente.

No largo do Corpo Santo, as 11 horas, pelo agente Pontual.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta de quem pertencer do seguinte: 39 duzias de garrafas com cognac, 10 ditas de ditas vinho do Rheno, 15 ditas de chapéos de palha de arroz e carnauba, 2 pianos (pechinchas), 3 camas para casal sendo uma de jacarandá, duzias de cadeiras de guarnição, cadeiras de braços de palha americanas, 1 bahú de solla, 1 caixa para costura, 2 espelhos grandes com molduras, 1 secretaria para viagem, 1 porta licor, 1 mesa de mogno, 1 mala de viagem, garrafões vazios, arreio para cabriolet, 1 cofre de ferro, 3 mesas de meio de sala, 1 santuario, 1 marquezão, 1 marqueza, 2 commodas, cadeiras avulsas, consolos, carrinhos para carregar crianças, 2 candelabros e muitos outros objectos.

Segunda-feira 23 do corrente.

No seu armazem a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 12 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome e seu litoral com grande extensão, muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a desfructar, além de ser optima localidade para qualquer estabelecimento de fazendas, seccos e molhados; a tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, sujeitando-se a ir para Apipucos: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: na rua Imperial n. 171.

— Da se a premio com hypotheca em casa, 1:500$: na rua da União n. 4

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 104, sobrado.

— Na rua das Cinco-pontas, casa 146, defronte da matriz de S. José, existe uma pessoa com bastantes habilitações para preparar todo o genero de comidas; assim como tambem encarrega-se de fazer qualquer jantar, tanto na capital como fóra della.

Isto é que é pechincha. Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50—a 4$.

Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo, ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto comprido e descarnado, sem barba, testa um pouco acarneirada, tem um talho no beiço de cima, signal bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fugir, tem signaes de açoute nas nadegas, encolca-se de forro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro; quem o apprehender dirija-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será generomente recompensado.

— Precisa-se de uma ama de idade para casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Julio Grasjean faz sciente aos Srs. Chaix & Gassiem, que a lamentavel occorrencia havida na rua da Florentina, na noite de 15 do corrente, não se passou em seu estabelecimento de aguas gazosas, mas sim na esquina dessa rua, que volta para o Campo das Princezas; e que, portanto, muito *agradece* a declaração offensiva que fizeram para o seu estabelecimento.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Rangel n. 9.

Escrava fugida

Do abaixo assignado morador na rua da Imperatriz n. 20, desappareceu em a noite de hontem 15, uma escravinha de nome Lina, côr preta, idade 14 annos, levando vestido de chita rôxa ja desbotado e velho, e cujos signaes mais salientes são os seguintes: orelhas muito pequenas uma dellas rasgada no lugar do brinco, vista espantada, uma marca de fogo no meio da testa bastante grande a semelhança de panno: pede pois as autoridades policiaes a captura da dita escravinha, assim como aos Srs. capitães de campo os quaes se recompensara'; outro sim declara que suspeita ter sido ella seduzida e furtada por alguem e levada talvez para o Bonito, d'onde é natural, pelo que desde ja protesta proceder contra quem quer que o tenha feito com todo o rigor das leis criminaes. Recife 16 de dezembro de 1867.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

— Deseja-se fallar com o Sr. Julio Pires Ferreira na rua das Cruzes n. 20 2.º andar, com urgencia.

— Quem perdeu um cinto dirija-se a rua da Imperatriz n. 74, que dando os signaes se entrega pagando o importe deste.

Aluga-se

Para passar a festa ou por anno uma casa na rua do Rio do Poço da Panella, com 2 salas, 4 quartos, cacimba fora, dispensa grande, copia na frente e quintal: a tratar com o seu proprietario Tasso.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a rua do Cabugá n. 61 D, casa de residencia do coronel Lobo.

— Fugio da Capunga a escrava de nome Antonia, cujos signaes são os seguintes: alta, corpulenta, rosto redondo, olhos pardos, dentadura alva e completa, pescoço alto, anda um pouco inclinada para a frente: quem a levar a' travessa dos Pires sobrado n. 9, sera' gratificado.

— No dia 15 de dezembro do corrente anno fugio do engenho Petumbú o escravo crioulo de nome Antonio, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés e mãos pequenas, bem feito, rosto redondo, olhos regulares, pouca barba no queixo e preta, cabellos carapinhados, bem fallante e trabalha de sapateiro, consta que no mesmo dia embarcou no trem da villa do Cabo, em direcção á esta capital e suppõe-se vir alistar-se como voluntario; por isso previne-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o capturar e entrega-lo no engenho Petumbú' ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro ou no Recife em casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que sera' generosamente gratificado. Engenho Petumbú' 17 de dezembro de 1867.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: á rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que saiba cosinhar com limpeza e perfeição o diario de uma casa: na rua do Imperador n. 43 se dira' quem precisa.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interior da casa de homem solteiro em companhia de uma menina de 4 annos: a rua do Padre Floriado n. 69, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Barbolomeu n. 39.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

— Precisa-se de uma ama cosinheira forra ou captiva ou um cosinheiro: na rua estreita do Rosario n. 2 A, padaria.

— Pergunta-se a actual mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, quando faz tenção dar posse a' nova mesa, eleita desde maio do corrente anno, oito mezes decorridos, pois sabe que em maio vindouro tem de se eleger nova mesa e que tempo tem de funccionar essa a que ainda não quizeram dar posse?

Quatro mezes incompletos!!! Estara' isso de accordo com o compromisso? Sr. juiz eleito cuidado com esses meninos; não caia na esparrella que estão armando, pois tudo isso é plano para não poderem continuar até........

O vigia.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que compre e cosinhe para casa de pequena familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 34—1º andar.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissinum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS EULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Avisa-se

A quem se achar por falta de duas duzias de pratos pequenos azues e quatro ditos travessa e uma peneira piquena, por estravio do portador, dirija-se a' rua do Pilar n. 113, dando os seus signaes competentes.

Ao commercio

Barbosa & Primos, tendo acabado a sua liquidação, julgam nada dever a' pessoa alguma; com tudo se ha alguem assistir o direito de credor da dita firma, queira dirigir se a' praça do Corpo Santo n. 2

Copeiro.

Na rua do Trapiche n. 17 precisa-se de um copeiro.

Alugam-se

Para prensa de algodão, ou outro qualquer negocio, dous armazens ns. 5 e 7 na travessa do Carioca; e outro dito na rua da Praia n. 29; a tratar com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 45.

— Aluga-se uma casa em Apipucos por aluguel commodo; a tratar na Boa-Vista, rua do Rosario n. 56, em frente a' rua do Aragão

Pedido.

Pede-se ao sabe-tudo-caixeiro de um armazem no Recife, o favor de me dizer se ja' purificou o vinho cajú, que prometteu-me dar uma amostra de tão bello liquido, até agora estou chuxando no dedo; no entanto segundo me informam agora mesmo, o meu bom amigo tinha bons desejos de me dar uma prova de sua amisade, mas teve a infelicidade de quando montou sua nova machina—purificadora esta em lugar de vinho, extrahio borra: lamento, quatro vezes lamento tão mao exito em sua nova invensão; não desanime que eu tenho tanta fé no bom resultado de seus trabalhos, como a certeza em ir a missa do gallo.

A proposito—o vapor inglez ainda não veio do sul; qual sera' o resultado desta demora? Só o meu amigo me podera' satisfazer esta pergunta: pelo seu calculo submarino.

Adeus amigo

O cantio fura paredes.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2º andar.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de la Sala.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Imperial n. 193.

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do **Dr THERMES** é empregado diariamente nos hospitaẽs de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis** ou **côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocaçoẽs, e palpitaçoẽs** das mulheres pejadas. Naõ é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43,, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scn tifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contêm em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

O abaixo assignado, representante da PROTECTORA DAS FAMILIAS, associação brasileira de Seguro-Mutuo sobre vida, autorisada por decreto imperial de 13 de junho de 1864, e gerida pelo banco Rural e Hypothecario da côrte, tem a honra de chamar a attenção de V. S. para o regulamento, inserido neste *Diario* de 25 e 25 do corrente cuja leitura e estudo orientara' a V. S. sobre as vantagens que tal instituição offerece nas duas grandes operações que ella tem por fim—a creação de capitaes e a creação de rendas (Art. 2º do regulamento), as quaes podem ser effectuadas separada ou simultaneamente.

A creação de capital o tem-se pelo augmento progressivo do juro que elle produz, successivamente capitalisado, e pela addição das quotas da herança correspondente aos capitaes dos contratos, cujos segurados fallecerem antes do seu prazo.

As contribuições destinadas a formação de capital ou a de renda, podem ser feitas por uma só vez (unicas), ou por prestações annuaes iguaes (annuidades). Art. 4.º

A seguinte tabella mostra os resultados provaveis que se conseguem fazendo entradas annuaes de 100$000.

Segundo esses calculos aquelles resultados augmentam de 20 a 25 por %, quando a entrada, em vez de annual, é feita de uma vez.

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Por cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$080	7:100$	15:600$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:300$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Uma contribuição unica de 2.500$000 por qualquer numero de quinquennios custa 2:628$500 —a saber :

Contribuição.	2:500$000	
Commissão de 5 por % sobre 2:500$000. .	125$000	(art. 62)
Apolice.	1$000	
Sello a fazenda nacional.	2$500	
Rs.	2:628$500	

E mais 1 por % sobre 2:500$000 por cada mez decorrido desde o 1º de julho de 1865, na forma do art. 13 do regulamento.

A mesma contribuição de 2:500$000, sendo paga em prestações annuaes custa os mesmos 2:628$500, sendo pagas no acto da 1ª prestação as despezas de gestão, e nos annos seguintes a annuidade simplesmente.

E neste caso a multa de 1 % ao mez conta-se sômente sobre a 1ª annuidade, devendo as seguintes realisar se em dezembro dos annos consecutivos.

A creação de rendas opera-se depositando na associação por uma só vez, ou tambem por annuidades, quantias que accumuladas produzam, de certo tempo em diante, e depois annualmente, uma renda.

E esta operação vem em auxilio tambem da formação de capitaes, ácerca da qual muitos contribuintes se preoccupam, temendo não poder continuar por um largo prazo o pagamento de annuidades precisas para que os seus beneficiados venham a alcançar um bom capital.

Mas tal preoccupação, ou difficuldade, desapparece desde que o contribuinte puder assegurar, sem dependencia da sua vida, o pagamento das 5 primeiras annuidades, e fizer tambem um contrato de renda, que desde a liquidação do 1º quinquennio proverá, por demais, ao pagamento das annuidades a que está obrigado o contrato de capital. Com effeito, figure-se, por exemplo, um contrato de 2:500$ para creação de capital por meio de prestações annuaes de 100$.

Para satisfazer as primeiras 5 annuidades lançara' o contribuinte mão de um meio que não falhe, ainda por sua morte, que é justamente quando o seu beneficiado mais precisa de recursos

E para segurar no futuro as 20 seguintes annuidades instituirá um outro contrato de 1:500$000 pagavel em 5 annuidades de 300$, que, permanecendo constantemente na Associação, produzirá, desde a 1ª liquidação, que ha de ter lugar no correr do 6º anno, e conforme os calculos do Banco União, e o prospecto da Companhia Tutelar, uma renda annual de 400$, equivalente ao quadruplo do valor da annuidade que se tomou para base do contrato de creação de capital.

O desembolso a effectuar será, pois, o seguinte :

Para o contrato de capital de 2:500$000

1.º Anno.	1.ª annuidade.	100$000	
	Commissão de 5 por % sobre 2:500$000 .	125$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello a fazenda nacional.	2$500	
		228$500	
	2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª annuidades.	400$000	628$500

Para o contrato de renda de 1:500$000 ha a despender :

No 1º Anno	1.ª annuidade.	300$000	
	Commissão de 5 por % sobre 1:500$000 .	75$000	
	Apolice.	1$000	
	Sello á fazenda nacional.	1$500	
		377$500	
	e nos 4 seguintes a 300$000.	1:200$000	1:577$500
	Total despendido.		2:200$000

No correr do 6º anno, e d'então em diante annualmente, recebe-se 400$ de renda, do contrato de 1:500$, da qual se applicara' 100$ para a annuidade do contrato de capital, ficando, portanto, liquida a quantia de 300$ até que aquel e contrato se finde.

E findo que seja, ao cabo dos 25 annos, recebe-se por elle 47:000$000, (idade de 1 dia a 1 anno) e tem-se recebido do contrato de renda a quantia de 6:000$ liquidos da annuidade de 100$ a que a sujeitou durante 20 annos o contrato de capital, e que, livre deste onus, passa a renda a ser de 400$, e vitalicia, se se conservar sempre o capital de 1:500$ na Associação.

Taes são as considerações e deducções que resultam do estudo que tenho feito sobre a materia e que me pareceu dever levar ao conhecimento de V. S. de quem sou reverente criado

N. F. DE VIDAL.

As pessoas que desejarem inscrever-se são convidadas a dirigir-se ao no escriptorio da dita associação á rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

GRANDE

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com á chegada da Europa do p i neiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros ; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO :

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma : 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie**, pharmaceuticos, rua Nova.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Universaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro ; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc. ; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoẽs *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar : *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever* ! E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura ; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem :

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com algums vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇAO. A cura é radical, AS SENHORES para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so caza que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

• Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

Feitor

Precisa-se de um para sitio ; prefere se portuguez, casado, com pouca familia : trata-se na rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommar e um cozinheiro : na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

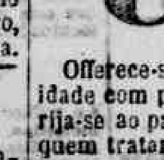
CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se dezenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris— *Moniteur de la Photographie*, 15 de outubro de 1867.

AMA

Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pequena familia, não se olhando o preço; na rua da Imperatriz n. 55...



Perdeu-se um relogio de ouro patente suisso n. 22129, no pateo do Carmo: quem o achou querendo entrega lo a seu dono dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25 que será bem recompensado.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro de 14 a 16 annos de idade com pratica de taberna : quem precisar dirija-se ao pateo da Ribeira n. 17, que achará com quem tratar.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Vende-se o botequim da rua do Codorniz n. 4, bem afreguezado ; na mesma casa precisa-se de um caixeiro para taberna.

— Vende-se um bonito cavallo para cabriolet, em Santo Amaro, passando a fundição, taberna de José Jacintho de Carvalho.

— Precisa-se de uma menina de idade de 12 annos dos ultimos chegados ; na rua da Mangueira n. 2.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes : crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio : quem a aprehender leve-a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres
estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira dia de festa, a tratar no armazem do sal na Boa-Vista.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.

ALLIANÇA

57 rua do Imperador 57

Pelo Saladin

Recebeu este estabelecimento um escolhido sortimento de confortaveis objectos, proprios para mimos ; como sejam :

Maçães frescas	Ameixas christalisadas	Confeitos
Peras	Marmellas idem	Geleia em copoteiras
Idem seccas	Marmeladas em quartos	Pinhões em cestinhas
Tamaras	Amendoas em casca	Ameixas em latas
Figos	Queijos da serra da Estrella	E em caixinhas

Lindas caixinhas com amendoas.

E mais uma infinidade de artigos que o comprador escolherá a seu gosto.

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

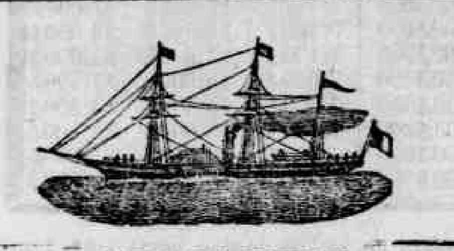
MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito bôa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Caques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um pásseio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque: a tratar no hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 30.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas. e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Companhia utilidade publica

A direcção paga o 14° dividendo de 52$ por acção, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 48, primeiro andar. Recife 2 de dezembro de 1867.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Alugam-se quatro casas de preço de 14$, 12$, 10$ e 8$ por mez, sitas a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

— Precisa-se de um feitor para engenho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 18, taberna.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio: na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

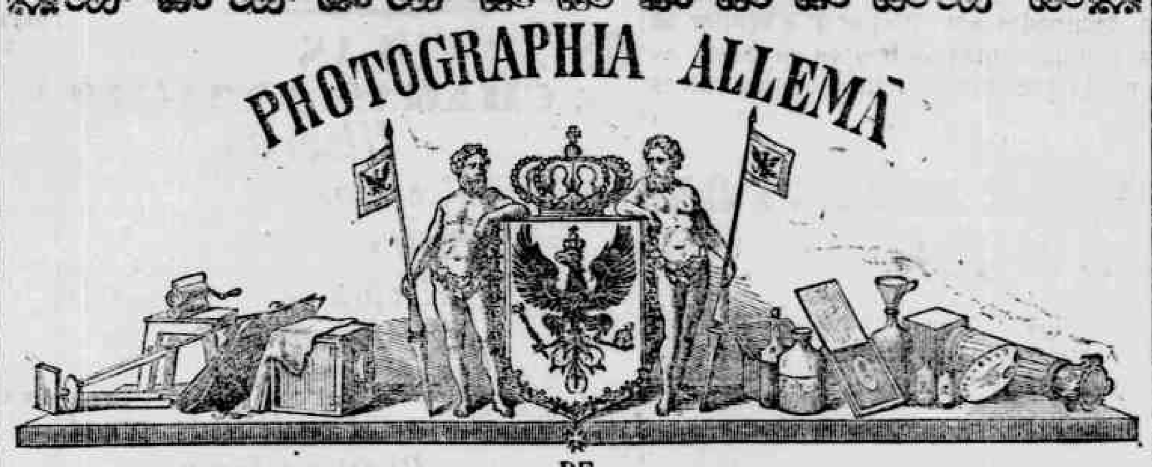
JOALHEIRIA.

N. 3 A –Rua do Cabugá–N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.



DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a têla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a têla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Casa á alugar-se

Aluga se a casa da rua do Gaz, que pertenceu a Irineu Januario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca: a tratar a' rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA

DA

CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera*:

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar. retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Quem precisar de uma ama de leite e que não tem filho, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

100$000

No dia 12 de outubro proximo passado desappareceu do engenho Sette ranchos freguezia da Escada, o escravo de nome Luiz, idade 30 annos mais ou menos, crioulo, côr preta, pouca barba, estatura regular, um tanto cheio do corpo, veio do sertão do Ceara' e foi comprado no Recife ao Sr. José Pedro morador na rua do Imperador: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa aprehender levar ao dito engenho Sete-ranchos que recebera' a gratificação de 100$.

Um moço, completamente habilitado para se occupar do ensino da instrucção primaria inclusive regencia de latim, e alguma cousa tambem de francez, offerece-se em contrato para algum engenho, nesta ou em outra qualquer provinca: quem precisar annuncie para ser procurado.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E C.IE

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34

GEOGRAPHIA.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa da sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio: a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás

Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio que nesta data deixou de fazer parte da sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Mendanha Machado & C.ª, ficando os socios Mendanha & Machado a cargo do activo e passivo e o abaixo assignado livre de qualquer responsabilidade.

Recife, 17 de dezembro de 1867.

Custodio José da Oliveira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Cruz e morador a' rua do Brum n. 35, convida aos credores do mesmo a irem receber a importancia de seus creditos, tendo em vista requerer primeiramente ao consul de Portugal. Recife 17 de dezembro de 1867.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1527 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 2359 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 16 tres quintos com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (43ª) que se extrahira' no dia 20 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

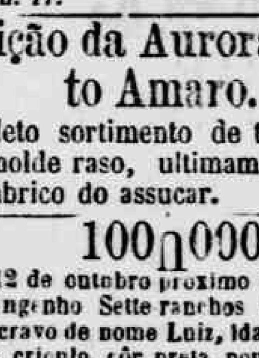
Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Francisco Ezequiel da Silva tem uma carta vinda da Europa: na rua do Queimado numero 49.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as mas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do incestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, sequeira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INJECTION BROU

[illegible] BROU, [illegible]

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

12 POR CENTO.

Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição no Recife.

Ouro e prata

Compram-se soberanos a 11$500, moedas brasileiras a 25$000 e prata a 12 por cento: no escriptorio de Gonçalo José Affonso, rua do Torres n. 18, junto ao telegrapho electrico.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

Attenção.

Precisa se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n... loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes taberna da porta larga, a 120 rs. a libra.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se pagabem.

—Compra-se casas em os melhores lugares desta cidade, sendo com especialidade terreas: informa-se na rua estreita do Rosario n. 46, loja.

— Compra-se papel diario a 4$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um braço grande de balança que sirva para pesar algodão e assucar, e que esteja em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Moedas de ouro e pr ta

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata nacional e estrangeira e tambem se trocam sedulas dos banco do Brasil e caixas filiaes de outras provincias, na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja do azulejo.

A' 10 por cento

Compra-se a prata, na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

CHAPEOS DE PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS

A 2,000 rs. cada um

Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45

DE

Manoel Moreira de Souza

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

— Vende-se a taverna da rua Direita dos Afogados n. 40, com poucos fundos e commodos para familia, propria para principiante; a' tratar na mesma rua n. 32.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 215, com poucos fundos e muito afreguezada tanto para a terra como para o mato: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

— Vende uma preta de meia idade, que cozinha perfeitamente e engomma soffrivel: na rua Direita n. 43, 2º andar.

Vende-se

um cylindro inglez para padaria: na rua do Imperador n. 16.

Vinho fino engarrafado.

Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	100
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores . .	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinettes francezes a . . .	8
Caixas de 160 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novelos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a . . .	3
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Condral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma escrava cabra, de 27 annos, cozinha, engomma, cose e faz doce de todas as qualidades, tudo bem, porém só se vende para fóra desta cidade: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um cofre de ferro, obra franceza, porém muito boa: na rua da Cadeia n. 35.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmªˢ apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem poderá' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim em achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitos rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de sêda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de sêda de cores para debruar-se vestido.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e santuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim todo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 8?8 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

O CAÇADOR

Rua da Imperatriz n. 19

Para a festa.

Prepara fiambres, bólos, pudins, pasteis e bandejas enfeitadas, para o que desde ja' recebe-se encommendas, tem sempre para vender manteiga perfeitamente flor, chá mindinho do melhor que ha no mercado, vinhos e cerveja de todas as marcas e qualidades, queijos novos, figos, passas e infinidades de cousas que que só com a vista faz fé; assim, pois, espera a benevolencia das Exmas. mãis de familias.

Chocolate nacional.

50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris-e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligua desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 640 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chévre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9
Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.
Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes des Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 4 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechincha em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas, a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2,500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$. e 5$.

Mussulinas de cores a 500 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e mussulinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores paravestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Laãs finas de lista a 400 rs.
Vende-se laãsinhas de lista de cores para vestidos a 400. e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 5$000 6$500·7$ e 8$ a peça.

Cortes de laãsinhas a 4$, 4$500 e 5$000
Vende-se cortes de lãasinh s de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 52o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Laãsinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se laãsinhas para vestidos de senhoras á 2oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$. idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 1o$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

CONDECORAÇÕES
Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, habitos de Crozeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações
A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Attenção
Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Grande liquidação
Na rua do Livramento loja do Zuavo Brasileiro n. 33, vende-se um sortimento de calçado de todas as qualidades e juntamente um novo sortimento de candieiros a gaz muito barato para acabar.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,
ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.
Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aos agricultores.
Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

PECHINCHA
Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

— Por 300$ é baratissimo; vende se uma boa quitandeira, preta, de 50 annos: na rua do Fogo numero 9.

RICOS
e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, velludo e gorgurão a Marie Antoniette, a Imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem num ro de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

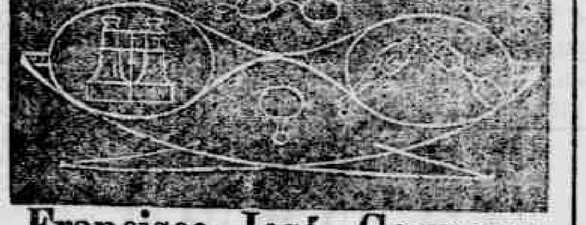
Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado
Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.
Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.
Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.
Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se o boi Periquito e juntamente o carro com que o mesmo trabalha: a tratar na rua Nova n. 48.

Na loja de Joaquim Francisco Lavra na rua do Queimado n. 34
Vende-se lãazinhas lisas e estampadas a 280 rs. o covado, cambraias finas de côres a 320 rs. a vara, lenços de seda de côres a 400 rs. cada um, chitas, algodões, madapolões e outras muitas fazendas, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia.
Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:
Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão. do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

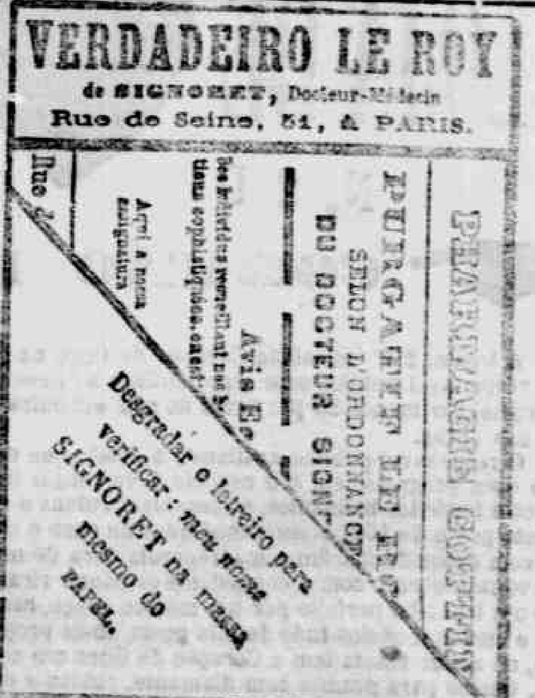
CINTOS DE PONTA
Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo: vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar
Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

CHEGA A TODAS AS SENHORAS
Ricos balões de arcos a 2$000: só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO
Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:
Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.
Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.
Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.
Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.
Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.
Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.
Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.
Apromptã-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.
Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.
Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.
Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG. 20,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.—Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco val accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET. Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rcheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vendem-se cadeiras de pinho de thesouras americanas, proprias para estabelecimentos: na rua do Encantamento n. 4.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas qualidades, fabricado com barro d'agua doce, menos 4$ por milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Caetano da Cunha, dos Prazeres n. 38.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por ouro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua Nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guenne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirianlique, grosdenaple e sedas preta, branca e de côres.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Esto estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos, collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO

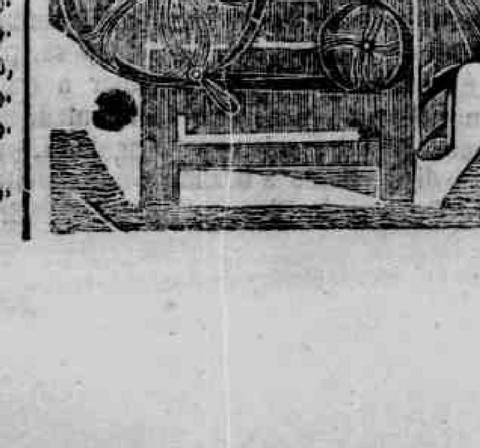
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Nesta estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.

Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Cortes de cassa a 3$.

Cortes de organdis a 3$500

Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz

E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9

O SEGUNDO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO

PARA

1868

CONTENDO

Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augustissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Croz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e............	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a..........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a....................	4$080
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a.................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado..........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a.......	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a...........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a...................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a...............	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 500 rs. a libra e semente de cuentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Escravos fugidos

FUGIO

Continua a andar fugida a preta fula de nome Benedicta, crioula, idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: altura regular, magra, cabello raro, principiando a pintar, dentes limados, peitos grandes, pernas finas, costumava trazer uma argolinha de ferro em um dos punhos, muito cachimbeira, costuma intitular se de forra quando foge, e por isso desconfia se que esteja fita ama ou acoutada em alguma casa: portanto pede-se a quem a apprehender leva-la a praça da Boa-vista n. 17, que sera' gratificado.

100$000

Fugio no dia 23 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, mettido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães do campo a apprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrogada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

50$ de gratificação.

Continúa a andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente por alcunha Cangalha, de 40 annos pouco mais ou menos, nação Angola, altura regular, secco do corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra que da' lugar com o andar dar grande balanço com o corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na solla dos pés alguns cravos e nas nadigas algumas contusões proveniente de castigos, é muito ladino e intitula se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima da calça, chapéo de baêta ou de palha de abas muito largas, guarda sol de seda já velho: suppõe-se que anda nos arrebaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade, em virtude da mencionada carta. Recommenda se a captura de dito escravo, dando se a gratificação acima a quem leva-lo a' rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— Fugio do engenho Bamburral da freguezia da Escada, um escravo de nome Theotonio, estatura regular, côr preta, com uma cicatriz na frente, idade de 40 annos, espadaudo, crioulo, tendo uma perna mais curta do que a outra, os pés apalhetados e com arestins e pernas muito finas. Roga-se as autoridades policiaes de aprehenderem no, ou aos capitães de campo que o levem ao abaixo assignado que serão gratificados.

José Pereira de Araujo.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Macanacio freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio de corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

LITTERATURA.

GESSNER.

.... *Tuum nomen*..........
Cantantes sublime ferent ad sidera genti.
(Virgilio Eclog. IX)

Gessner é por certo um dos maiores poetas da Allemanha. Se os cantos são como os doces accentos de Philomela, tem delles a melodia e suave melancolia. Em seus idyllios, genero de poesia que por si mesmo se recommenda, elle é inexcedivel, reune á doçura de Virgilio a simplicidade de Theocrito, e ás vezes a graça licenciosa de Anacreonte.

Esses idyllios são cheios de delicadeza e de frescura, são traspassados dessa doçura graciosa, que valeu a Hesiodo o sobrenome de abelha attica e de uma ineffavel harmonia, que por si só bastam para dar-lhe um logar no que chamam o Pantheon — o templo da gloria. Elles são cheios de imagens, que têm alguma cousa da risonha e indizivel belleza da primavera sem a pompa deslumbrante e arida da côrte de Luiz XIV. N'elles a natureza se ostenta sempre singella e encantadora; o poeta não a esquece por momentos; d'ahi esse que de mavioso, de melancolico, e de agradavel que se encontra em seus idyllios, tão puros como as aguas da Castalia e tão bellos como as louras madeixas de Apollo.

A natureza, que, na phrase de Pope, sempre divinamente brilhante, luz clara, immutavel e universal, a tudo dá vida, força e belleza, é a alma de sua poesia.

Gessner é sempre inspirado pela natureza, porque a natureza quiz ser a sua musa. Suas composições singelas se resentem desse bello ideal, que faz o merito das producções gregas. O poeta prefere sempre essa belleza, que chamarei de espirito (porque a poesia tem um espirito e um corpo), que consiste nessa simplicidade tocante e sublime, nessa candura admiravel e nessa graça exquisita e inexcedivel, que são um reverbero dos immortaes genios da Grecia, a essa outra belleza que chamarei de corpo, que consiste na abundancia dos ornatos, nas expressões empoladas e guindadas e no uso frequente de imagens pomposas, a essa belleza, emfim, em que a arte desfigura a natureza; desta belleza póde-se dizer o que Godeau disse da gloria:

Et comme a l'eclat du verre,
Elle en a la fragilité....

A musa de Gessner tem alguma cousa de melancolico e de innocente, que a torna sobremaneira sympathica. Gessner não é só um poéta de gosto, é tambem um poeta sentimental dessa doce sensibilidade, que só podem inspirar o campo e a solidão, onde se encontra uma candura, uma pureza primitiva, uma poesia magica, ignoradas nas cidades e nos reluzentes salões das côrtes sempre sem poesia, porque ahi tudo é facticio e artificial, e a poesia é a natureza.

Só em uma natureza, por assim dizer, virgem, que o homem não tem despido de suas galas simples, sublimes, desse cunho da divindade, que o homem substitue por despreziveis ouropeis e affectados adornos, sempre embaciados pelo tacto do homem, é que se póde ser verdadeiramente poeta—sobretudo poeta bucolico, que canta esses homens, que pela candura de seus corações e innocencia de seus costumes tanta affinidade tem com os campos, em que apascentam os seus rebanhos, com os bosques, que resoam do doce nome de suas Amaryllis, com as flores que ornam a fronte e o seio de suas Galathéas, e que são colhidas pela bella Chloé, que as depõe na gruta das nymphas, com as fontes e com os prados onde elles desejam passar toda a sua vida com as Sycoris.

Como Virgilio á sombra das copas das faias—*patulæ.... sub tegmine fagi*—, Gessner cantava em agreste avena, nas margens solitarias e floridas do Linth e do Limath. Só ahi no meio desta natureza, agreste e formósa de si mesma, é que se póde ser Virgilio e Gessner; só ahi é que se póde cantar os pastores e as delicias da vida campestre; e não no meio dos salões e no centro das cidades, que a poesia abandona procurando os campos, como o fizera Fontenelle.

A musa de Gessner apparece brilhante de uma doçura, de uma simplicidade, de uma melancolia terna desses encontros que trazem inspirações d'alma, que o fazem o Theocrito e o Virgilio da Allemanha, como ao depois o foi da França André Chenier, o unico (1) neste paiz, que soube dar á poesia pastoral a doçura, a simplicidade, a *sensibilidade*, essa naturalidade, emfim, que a caracterisam. Mas Gessner foi o Chenier dos Allemães, antes que Chenier fosse o Gessner dos Francezes.

Gessner, quando toma a frauta pastoril, e assenta-se nas frescas e verdejantes margens do Linth e do Limath, só deixa de ser grande para tornar-se sublime; já não é Gessner, mas um cysne que disfere o seu canto nas brancas aguas do Eurotas.

Assim como uma faisca dá logar á um incendio, ás vezes uma producção mediocre dá logar á outra mais bella, sublime mesmo; *Adam* de Andreino fizera nascer o *Paraizo perdido* de Milton. Mas não é tudo, tambem uma producção sublime sellada de genio póde fazer nascer outra de igual merito; uma estatua primor d'arte e de genio póde produzir outra de igual belleza e lavor.

Assim como Homero fizera Virgilio (o epico) o que segundo Voltaire é a sua maior gloria, Theocrito e Virgilio (bucolico) fizerão Gessner; mas por isso seus idyllios não perdem de sua sublimidade. Nessas composições Gessner é quasi sempre igual á aquelles que lhe serviram de modêlo e ás vezes mesmo superior, com quanto em seu —*Amor mal recompensado*—que é uma imitação do—*Cyclope e Galathea*—de Theocrito elle lhe seja inferior; no Cyclope de Theocrito ha mais paixão, ha um amor mais terno, mais tocante, (porque não hei de dizer?) mais d'alma que no Satyro de Gessner; ha mesmo mais naturalidade; o canto do Cyclope é mais mavioso, mais nascido do coração quo o canto do Satyro; ali o amor é mais vivo e a paixão tem mais desespero. O Cyclope diz: «Ah! preferirias tu ainda os mares e suas mil vagas? Se meu peito hirsuto fere tua vista, eu tenho lenha de carvalho e resto de fogo espalhado sob a cinza; queima mesmo (tudo me será doce de tua mão) queima, se queres meu olho unico, este olho que me é mais caro que a vida.» O Satyro que não obstante ter parentesco com bôde é aqui mais frio devendo ser libidinoso, diz: «Oh! ninpha não faças durar por mais tempo o meu tormento: eu quereria antes rebolear-me em uma mouta de urtigas, preferiria estar deitado na areia ardente, exposto uma hora inteira no ardor do sol sem beber uma gotta de vinho!» Ainda depois diz o Satyro ao Fauno: «Eu quero ser despedaçado pelas feras se algum dia voltar á sua (da ninpha) gruta.»

Por certo que ha mais amor no Cyclope que no Satyro. Mas tambem é preciso notar que o Cyclope não soffrera a maçada, pela qual passara o Satyro de levar uma noite embaraçado nos fios de uma rede de caça, atolado na lama, aturdido pelo coaxar das rãas, apupado pelas nymphas e até chasqueado pelo Fauno que o viera arrancar de entre os juncos. Considere cada um o caso e dirá que o Satyro tinha razão.

Gessner tem alguns (poucos) deffeitos como Theocrito e Virgilio tambem os tem; mas são como espinhos que não fazem perder á rosa o valor e a belleza.

Dizia que Gessner tivera por modêlos Theocritos e Virgilio; pois bem mui grande é o merito de Gessner, por quanto teve de lutar com modelos tão cheios de douçura e dessa nobre simplicidade, que constitue a verdadeira belleza na poesia, principalmente no genero pastoral de que o idyllio é uma especie, sem que lhes fosse muitas-vezes inferior, sendo pelo contrario algumas superior. Que de igual se acha em Theocrito e Virgilio á estas palavras que Gessner põe na bocca do amor, quando falla de Chloé:» Seu olhar e seu sorriso são invenciveis como eu. Sua volupia graciosa fere como as flechas de meu carcaz. Ninguem póde ouvil-a sem ficar estasiado; ninguem póde vel-a e deixar de amal-a.»

O homem tem uma inclinação, que se é vantajosa grande numero de vezes, não deixa tambem algumas de ser prejudicial—de imitar, de amoldar o que concebe pelo que já acha feito; donde resulta que quasi sempre o que faz não passa de um vil esqueleto do que poderia fazer. E' o que vemos. Raros são os que de um modelo tirão outro moldelo; donde se vê que é mais facil produzir uma obra digna de ser imitada, que fazer uma imitação que emparelhe com o original, que seja á seu turno original tambem

Por certo que são em grande escassas os imitadores que não passão de traductores e quasi sempre máos traductores, e quando assim não acontece, pelo menos ficam muito abaixo do original; as suas imitações são como que um véo atravez do qual muito mal se vê as bellezas do quadro; isto quando não o obscurece inteiramente. Achilles Tatios e Xenophonte de Epheso são frios imitadores de Longus; Eumathius querendo ser o copista, permitta-se-me a expressão do quadro poetico de Longus—*Daphns e Chloé* não fez mais do que um triste ensaio de aprendiz mal principiado; converteo todas as suas bellezas em tristes deffeitos. A *Ignez de Castro* de Lamotte e e a *Nova Castro* de J. B. Gomes são um pallido reflexo da *Ignez de Castro* de Ferreira. Statusi e sobretudo Silius Italicus são máos imitadores da Iliada e da Eneida; Trissin querendo seguir Homero deo queda sobre queda; foi em vão na verdade que Numesianos e Calpunuis quizeram dispertar o idyllio, que como, já disse alguem dormia sobre as cinzas de Theocrito e de Virgilio; elle esperava por Longus, Gessner e Chenier.

(1) Muito embora Boileau diga que: «Segrais dans l'eglogue enchante les forets.», o tempo lhe tem feito justiça; elle jaz hoje no esquecimento e já alguem (de cujo nome não me recordo agora) disse que elle não passa de um traductor elegante, mas frio de Virgilio. Em vista disto sou levado a crer que Boileau só dissera aquillo de Segrais relativamente aos outros poetas bucolicos francezes, de grande parte dos quaes os nomes nem sequér sobreviveram á sua morte. E' que ainda não existia André Chenier.

(Continúa).

UM POUCO DE TUDO.

INSTITUIÇÃO UTILISSIMA.—Em Paris, realisou-se no dia 27 de outubro, no palacio da industria a destribuição das recompenças da sociedade de protecção dos aprendizes e das creanças empregadas nas fabricas.

Sua magestade a imperatriz dignou-se honrar esta ceremonia com a sua presença assim como S. A. o principe imperial.

Logo de manhãa era grande a multidão em volta do palacio e á hora e meia mais de 20:000 pessoas tomaram lugar na grande nave, que estava decorada como para os festejos de 1 de julho.

As creanças dos orpheonistas da cidade de Paris em numero de 1:200, occupavam o amphi-theatro em frente do throno, assim como a musica da guarda de Paris, que generosamente quiz concorrer para esta festa. A' direita e á esquerda estavam as deputações das escolas e as commissões protectoras das diversas industrias.

Nos degrãos dos throno haviam lugares reservados, para o conselho da sociedade, presidido pelo Sr. de Forcade la Roquette, ministro da agricultura, commercio e obras publicas, presidente honorario da sociedade; o Sr. Duruy, ministro da instrucção publica; sua Exc. monsenhor o arcebispo de Paris; e o Sr. Dumas, senador, presidente da sociedade.

Foi aberta a sessão por uma exposição do duque de Mouchy, secretario geral, e por um notavel relatorio dos Srs. de Boureuille e Migneres, conselheiros de estado, vice-presidentes, que deram conta das obras de caridade creadas em favor da infancia operaria e das diversas instituições destinadas a proteger as creanças empregadas nas fabricas.

Depois dos relatorios foram proclamadas as recompensas no meio de calorosos applausos das pessoas presentes. Entre as recompensas figuravam retratos de sua magestade, do principe imperial, e algumas bandeiras offerecidas pela imperatriz.

O ministro do reino poz á disposição da sociedade alguns exemplares, edição luxuosa, da excellente obra publicada por sua iniciativa, ácerca dos estabelecimentos de caridade protegidos pela imperatriz.

A' proporção que se proclamavam os nomes cada um dos premiados ia receber a medalha da sociedade.

Depois da distribuição, o senador Dumas proferio o seguinte discurso, por vezes interrompido por demonstrações de viva sympathia.

«Senhora! O aspecto tocante deste povo de creanças que cerca V. M., a commoção de suas mães, o respeitoso reconhecimento dos protectores e dos mestres bemfazejos que os acompanham, tudo prova que esta festa não é um espectaculo inutil.

«Para provocar as acclamações que acolhem V. M. seriam sufficientes as recordações que as familias reunidas neste recinto guardam no fundo do coração, recordações que hão de passar de geração para geração.

«A sympathia de V. M. por todas as dores, a sua ardente caridade por todos os infortunios, o seu desvelo pelos asylos, pelas escolas, pelos hospitaes, pelos estabelecimentos penitenciarios, nunca serão esquecidos pelo povo, e o seu reconhecimento traduz-se em preces que faz ao Altissimo pela felicidade de V. M., e pela conservação do principe imperial, alegria e esperança da França.

«A graciosa e nobre soberana que, para fundar um asylo de orphãos, se priva de um adereço; a imperatriz Augusta que, levada pela sua piedade, vai ás mais tristes prisões visitar os presos; a irmã de caridade que confia na Providencia e que em Amiens, onde a população era dizimada pela epidemia, vai animar os animos que se achavam prostrados e abatidos, todas essas recordações de hontem são já legendas do povo e da officina.

«Qual é a razão porque o interesse que V. M. se dignou tomar pela formação da sociedade, cuja primeira manifestação publica quiz honrar com a sua augusta presença, excita tambem uma commoção tão viva? E' porque as familias laboriosas que se reunem em volta do throno comprehendem bem os perigos que ameaçam a creança que se dedica ao trabalho das fabricas, e teem fé, para evitar esses perigos, na vontade de V. M. sempre tão poderosa, na sua palavra sempre tão persuasiva.

«A exposição verdadeiramente universal que vai desapparecer apresentou a nossos olhos o quadro verdadeiro do trabalho do homem considerado no tempo e no espaço. Reunio ella os extremos desde os ensaios informes do seu genio nascente, manifestando-se nas primeiras idades do mundo, ou entre os povos ainda selvagens de nossos dias, até aos productos da arte mais delicada, da sciencia mais elevada e da pratica mais segura.

«Tornou ella visivel o robusto impulso dado pelo imperador á actividade nacional.

«Mostrou ella a França superior a todas as provações, prompta para todas as luctas, forte para todos os combates. Poz ella em evidencia as operações ainda as longiquas e mais desenvolvidas do seu commercio, a grande energia da sua industria.

«Porém ella recordou ao mesmo tempo que em França 10.000:000 habitantes, mais da quarta parte da sua população, se dedicam já aos trabalhos da industria, e que o numero de creanças desviadas da vida dos campos para tomarem parte na vida das officinas, conta-se agora por centenas de milhares e vai sempre crescendo.

«Recordou ella que as nações que nos precederam no caminho da industria, nos mostram cidades onde a creança dedicada muito cedo ao trabalho, fechada em officinas onde o ar é pouco puro, se transforma, para todo o resto da vida, em machina intelligente, mas definhada.

«Deveriamos animar o desenvolvimento do trabalho fabril, se o seu progresso desse em resultado o definhamento da classe operaria? Consentiriamos em pagar o producto de uma mão de obra aperfeiçoada, á custa do enfraquecimento physico e moral das gerações futuras?

«Os nossos costumes, animados de natural benevolencia, supportariam acaso por muito tempo esse espectaculo desolador? Não.

«Em França o operario das fabricas não é um escravo, nem uma machina sacrificada, é um cidadão. Logo desde creança deve encontrar essas condições de existencia em que o espirito de familia se conserva, em que o desenvolvimento moral se aperfeiçoa, em que o sentimento religioso augmenta, e que, associando uma alma pura a um corpo são, preparam ao paiz defensores robustos, ao trabalho homens capazes de acceitarem as suas necessidades e de comprehenderem a sua dignidade.

«Nunca se deve abuzar das forças da creança, cujos dedos delicados realisam uma obra que só elles podem emprehender. As horas de descanso indispensaveis á sua instrucção, ao cumprimento dos seus deveres religiosos, e á vida ao ar livre, devem ser-lhes concedidas. A lei tem o rigoroso dever de olhar por isto.

«Porém a lei não terá força se o sentimento publico a não coadjuvar. A industria caminha sempre; os meios transformam-se; as previsões da lei seriam baldadas se os costumes não supprissem o seu silencio. as suas lacunas, os pontos em que não são claras.

«Porém, senhora, a França é um paiz repassado de sentimentos nobres; a religião, a caridade, a rectidão fazem, em favor das creanças empregadas nas fabricas, o que a lei nunca póde fazer!

«Quantas obras tocantes teem sido inspiradas pela caridade! Quantos fabricantes humanos e previdentes teem adoptado nas suas fabricas expedientes extremamente engenosos em favor da infancia?

«Ah, senhora! Como se sente ainda maior amor pela França quando se desce a todos estes promenores, em que o espirito caritativo da nação se manifesta por traços tão fieis!

«Reuni-los, agrupa-los será escrever o codigo da providencia e da caridade em proveito das creanças que a situação da sua familia obriga ao trabalho retribuido por salario.

«O imperador tem tornado notaveis todos os dias do seu reinado por actos em favor das classes laboriosas. As instituições que fundou e que multiplica darão ao seculo 19° o seu caracter na historia; á emancipação politica do operario accrescentam ellas a sua emancipação intellectual e moral.

«Devia a imperatriz, na sua qualidade de mãi, tomar mais especialmente sob a sua protecção as creanças que esta ceremonia reune.

«A industria não póde prescindir da sua coadjuvação. Como cooperadoras podiam ellas reclamar tambem a sua parte das recompensas conferidas á exposição universal. V. M. reservava-lhes a mais lisongeiras de todas e a mais appetecida, vindo vô-las, acompanhada pelo principe imperial, pelo seu presado filho, objecto de tantos votos e de tão nobres esperanças.

«A augusta presença de V. M. neste lugar é pouco evidente do seu reconhecimento e do paiz, pelas obras e pelos que se dedicam ao trabalho nas fabricas em tão grande numero, e cujas mãos tem protegido a industria contra os desvios da concorrencia, que sem duvida anniquilariam a creança sem defesa.

«Inspirará ella ao legislador a firme vontade de introduzir nas nossas leis as disposições protectoras da infancia; dará ao administrador a autoridade moral necessaria para as fazer respeitar; excitará nos protectores novo ardor, e nos proprietarios de fabricas mais decidida emulação; finalmente, e mesmo neste momento, incute no coração das creanças e no coração das mães esses sentimentos de respeito e de piedosa gratidão que os enebriava, e que só podem expandir-se por meio de orações ao Altissimo, por tudo quanto é caro ao coração de V. M.»

S. Exc. monsenhor o arcebispo de Paris, proferiu depois a seguinte allocução, sendo por vezes interrompido por calorosos applausos.

«Senhora.—Os festejos d'este dia teem, graças á presença de V. M., um caracter solemne e commovente. E' a soberana que preside, mas é sobretudo a irmã da caridade. Por isso o que a França vos exprime, pelas acclamações d'esta assembléa sympathica, é um sentimento mais terno ainda do que o respeito, e que não differe da piedade filial.

«Estamos reunidos, senhora, a fim de assignalarmos, até onde as connecemos, as obras e, em certos casos, as pessoas que parecem proteger com melhor exito os jovens aprendizes e a população juvenil das fabricas; e sem pretendermos offerecer aquelles que fazem bem uma recompensa do seu merito, queremos pelo menos, agradecendo-lhes, propo-los á incitação d'aquelles que não fazem tão bem, e anima-los todos para que façam ainda melhor.

«A alta significação de um tal apoio não póde de escapar a pessoa alguma, e todos o considereram como V. M. o interpretou; em primeiro lugar como testemunho evidente do interesse que a sociedade toma pelos seus membros menos favorecidos e particularmente pelos jovens aprendizes; depois uma homenagem prestada ás crenças moraes e religiosas que inspiram e sustentam tantas obras de beneficencia e de caridade, e que são o principio efficaz e a honra da nossa civilisação.

«Sim! A sociedade vale mais do que se diz. Ama e protege os seus filhos mais desherdados; tem por elles a grave e dedicada solicitude de um pae, e o terno coração de uma mãe. Sem duvida não quer que elles descansem absolutamente nos outros e não cuidem do seu proprio destino; mas nunca se recusa a coadjuvar os que soffrem, sobretudo quando o não merecem. E' por isto que, no caso presente, de uma parte ella anima as obras onde se ensina aos jovens aprendizes o segredo, não só de vencerem e de prepararem a materia, mas tambem o de se governarem segundo as leis de Deus; e de outra parte, ella exprime a sua gratidão e dispensa elogios sinceros aos protectores e aos fabricantes que põem ao serviço d'esta idade tão digna de interesse o seu tempo, a sua fortuna, e, mais ainda, o seu coração e algumas vezes a sua vida?

«Esta doutrina de uma responsabilidade que não abdica e de uma solidariedade que se mostra effectiva; esta viril e generosa doutrina floresce entre nós; graças ás crenças moraes e religiosas que lhe dão origem e a alimentam. A sociedade moderna tem sem duvida, como tudo o que é d'este mundo, as suas imperfeições e as suas horas de desanimo; porém o sentimento moral e religioso nunca a abandona. Despresa os sophistas que querem aprisional-a na materia e no tempo; vai mais alto e mais longe. Se com os pés toca na terra, com o espirito e com o coração toca no céo. Procura algumas vezes o bem por entre o interesse, mas procura-o tambem directamente pelo que elle vale, e a final lal-o. A par das industrias que ganham materialmente em moralisar os seus proprios aprendizes, encontrámos muitas obras creadas e vivificadas pela caridade, a fim de proteger esses mancebos e encaminhal-os no amor do trabalho e da virtude. Quizemos dizer isto, por que julgamos justo e util felicitar aquelles que fazem o bem por honrosos motivos, e louvar ainda mais aquelles que sabem fazel-o por motivos melhores ainda e mais desinteressados.

«Deve ser, senhora, uma sensivel alegria para V. M. a festa de hoje, em que estas verdades austeras, mas fecundas, recebem a sua expressão publica; e em que, grandes e pequenos, protectores e protegidos, unidos pela elevação dos pensamentos e pela igualdade dos mais nobres esforços, dão o espectaculo de uma sociedade que avança com ardor no caminho do bem, sob os auspicios de um governo que procura estimular a iniciativa pessoal de cada um e todas as energias de educação: o imperador appellando para todos os homens de boa vontade; a imperatriz fallando aos corações pela sua graça e caridade; o principe real reunindo sobre a cabeça as garantias de um futuro igual ao presente; de um futuro em que, sem perder de vista a prosperidade material da França, se saberá proteger a sua antiga reputação de povo christão.»

Depois de algumas palavras de agradecimento dirigidas a S. Exc., aos presidentes e á mesa da sociedade, S. M. desceu do throno, tendo S. A. I. á sua direita, e deu uma volta em roda da nave, acompanhada pelas pessoas de sua casa, no meio das creanças que alli estavam reunidas para a ceremonia. Nesta occasião foi grande o enthusiasmo; e quando S. M. chegou a porta da sala occupada pelos aprendizes, não lhe foi possivel dissimular a commoção que no seu coração de mãe causaram as acclamações juvenis, especialmente dirigidas ao principe imperial.

Quando S. M. voltou para o throno, os orpheonistas entoaram o coro cujas estrophes terminam *Viva o imperador*, a que todas as pessoas presentes responderam pelas mais energicas demonstrações.

Antes das creanças se retirarem, foi-lhes distribuida uma refeição composta de brindes offerecidos pelos Srs. Vaury, Menier, Jacquim e Pamart. O duque de Mouchy teve feliz idêa de mandar distribuir tambem uma refeição pelos aprendizes que, detidos nas casas de convalescença, não poderam assistir á ceremonia.

Quando saiu do palacio S. M. foi acompanhada até á carroagem pelos Srs. ministro de agricultura e ministro de instrucção publica, por monsenhor o arcebispo de Paris, pelo senador Dumas e pela presidencia da sociedade.

S. M. dignou-se dizer ao senador Dumas que muito a penhoravam as boas disposições da ceremonia, felicitando ao mesmo tempo os membros da presidencia da sociedade, e mais pessoas que tomaram parte naquella festa, pelo seu resultado verdadeiramente popular.»

—

DIVIDA PUBLICA EUROPÉA.—*Dinamarca.*—A divida publica d'este paiz elevara-se em 31 de março de 1865, a 132,110:802 rixidales (o rixidale vale 1$000 rs. pouco mais ou menos). Os jurosfiguram no orçamento de 1866 a 1867 com 11.926 340 rixidales.

Hespanha.—A divida consolida, em 30 de novembro de 1866, era de 18.097:603:733 reales de velon, segundo o orçamento, no exercicio de 1865 a 1866. O serviço da parte da divida que tem juros, figura com 45.821:121 reales. A nomenclatura dos diversos elementos da divida hespanhola é uma das maiores que se conhecem. Divide-se a divida, como a de Portugal, em interna e externa. A lei de quatro de maio de 1862 apresentou a divida fluctuante em 740 milhões de reaes. O algarismo actual da divida não é conhecido, em consequencia da faculdade concedida ao governo de poder tirar fundos da caixa de depositos, que em 31 de agosto de 1865, possuia o capital de 1:428 milhões de reales.

França.—Segundo o orçamento de 1867 a divida consolidada (capital aproximativo de 12 milhares e 315.946:794 francos) absorvia para juros: 341.121;866 francos. De 1851 para cada divida seguiu o movimento progressivo que abaixo transcrevemos.

1851, 5.345.037:360.
1855, 6.082:877:852.
1859, 8 593:288:155.
1863, 12.088:235:183.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

RECORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO IV

O SENTENCIADO Á MORTE.

(Continuação do n. 292.)

CAPITULO XI.

A mão de Deus.

Branca e o Corsario levantaram-se por um movimento convulsivo, reconhecendo Felippe II, que, comprehendendo o estado das suas almas, lhes disse com um affecto que empregava muito poucas vezes:

— Sentai-vos, meus amigos, sentai-vos. Desde este momento estais livre, joven, e agradecei ao nome de vosso pai a liberdade que vos concedo.

— Meu pai! exclamou Fernando com um acento inexplicavel; com que tenho pai? tenho um nome legitimo que usar, seja elle qual fôr! Oh! proseguio com ternura, conduzi-me já aos braços de meu pai. Quem é? Onde está? Como se chama?

Então o desconhecido que acompanhava o rei, que era um ancião trajando um uniforme estrangeiro e com o peito coberto de condecorações, approximou-se do pirata e disse-lhe gravemente:

— Vosso pai, senhor, não existe ha já alguns annos; mas não devo fallar diante desta senhora sem saber se vos pertence. Quem é, senhor?

— Um anjo! Uma santa! Minha esposa!

— Vossa esposa?

— Sim, senhor, que tem de estranho? Ainda que sem nome, envillecido, condemnado á morte como se fôra o mais miseravel dos criminosos, encontrei este anjo de abnegação e redempção, que não duvidou com um nobre heroismo unir a sua sorte á minha. Por ella agradeço de joelhos a vida que me concedeis, porque não ha muitos instantes que o pesar da minha sorte a fez delirar e a sua loucura a teria conduzido á morte. Podeis, pois, nobre ancião, fallar diante della.

— Nesse caso e com a vossa permissão, fallarei, senhor, respondeu o desconhecido.

— E minha mãi? perguntou o pirata.

— Vossa mãi tambem está no céo, porque era uma santa; mas não vos falta familia.

— Mas dizei-me, senhor, esses pais que perdi, e cuja conducta para comigo tenho odiado tantas vezes não tinham um nome?

— Senhor, respondeu o estrangeiro com respeito, vossos pais não foram culpados por vos terdes achado só e abandonado, por isso que ignoravam a vossa sorte.

— Que dizeis?

— A traição e o crime vos separaram dos seus braços quando ainda ereis muito joven... Quanto ao vosso nome, não sou eu quem vo-lo deve dizer, mas sim o illustre rei D. Felippe II, porque a elle só pertence o declara-lo.

Então o rei altivo, grave e com magestoso passo, se adiantou até ao lado de Fernando e com voz imperiosa lhe disse:

— Ajoelhai, joven, porque ides saber o nome de vosso pai e a genealogia da vossa familia.

Fernando, admirado, cheio de estupefacção, cahio aos pés do rei, e sua esposa ainda algum tanto transtornada e no auge da admiração, o imitou cahindo tambem de joelhos junto do miseravel leito.

O rei de Hespanha olhou-os fixamente durante um segundo, e logo, apoiando a sua mão no hombro do pirata, disse com voz solemne, accentuada e lenta:

— Vosso pai chamava-se Luiz Fernando de Austria, era rei dos romanos, imperador da Allemanha e rei da Hungria e da Bohemia, e meu illustre tio. Vosso irmão primogenito é o actual imperador da Allemanha; vossa irmãa D. Isabel é rainha da Escocia. A segunda, D. Anna, é minha esposa; e vós, desde muitos seculos, vindes de linhagem real.

Fernando, pallido, assombrado, baixou a cabeça, mas o rei D. Felippe proseguio:

— Levantai-vos, D. Carlos Fernando de Austria, rei da Hungria e da Bohemia, segundo o testamento de vosso pai... levantai-vos e abraçai vosso primo.

Branca, ouvindo estas palavras deu um grito de assombro e levantou-se.

Quanto áquelle que de repente acabava de saber a sua illustre origem, estava tão maravilhado que não podia levantar-se do chão, porque os seus joelhos se dobravam.

Oh! aquella noticia era a justiça de Deus que premiava o seu arrependimento. Era subir ao cumulo da grandeza humana desde a desgraça mais horrivel; de uma gelada prisão á grandeza de rei; do cadafalso ao throno. Nada tinha de estranho, pois, a sua admiração, por isso que ha alegrias tão inesperadas e tão grandes que deixam quem as experimenta tão quebrantado como se passasse por uma grande dôr.

Mas Fernando fez por ultimo um esforço e poz-se de pé.

— Mas, meu Deus! exclamou, que é que ouvi? isto é verdade? eu filho de reis? eu rei?

O cavalheiro de uniforme estrangeiro aproximou-se-lhe então.

— Senhor, lhe disse com o maior respeito, eu sou o duque de Brademburgo, enviado pelo imperador, meu augusto parente, junto do rei de Hespanha. Rodulfo II tem o maior desejo de estreitar contra o seu coração o seu perdido e chorado irmão. Logo que eu explique a V. M. os lances da sua romantica historia, se persuadirá que quanto lhe succede é a pura realidade.

— Sim, meu primo, accrescentou o monarcha hespanhol, o mesmo sangue corre pelas nossas veias. O imperador Carlos V, meu augusto pai, era irmão do vosso. Minha esposa D. Anna é tambem vossa irmãa. Assim, pois, fóra rancores. Sei que tinheis alguns motivos para estardes queixoso de mim, mas esquecei-os como eu esqueço a vossa rebeldia. Somos proximos parentes e espero que seremos amigos. Uma das minhas carruagens vos conduzirá já á embaixada allemão, e nunca se saberá que o futuro rei da Hungria e da Bohemia é o celebre Corsario Negro. Felippe de Hespanha callar-se-ha por honra da sua familia, pois que como primogenito do principal ramo da casa d'Austria é o que mais a representa. Amanhãa mesmo partireis para Francfort com todo o segredo, acompanhado do nobre duque de Brademburgo, mas antes disso vossa irmãa D. Anna, minha esposa, terá o prazer de vos abraçar. Se vos acompanha D. Branca prophetiso-vos muitos desgostos com vosso irmão mais velho, Rodulfo; mas como o casamento se verificou sem o seu beneplacito e quando ignoraveis o nome de vosso pai, é completamente nullo.

—Senhor, disse Branca ao rei, casando-me com D. Fernando já mais pensei que algum dia teria de occupar um throno, pois não é facil que eu tivesse vistas tão interessadas ante um desgraçado que ia morrer. O meu casamento é tão valido como o de V. M.; no entanto já sabeis, senhor, e provas tenho dado disso, que amo D. Fernando com toda a minha alma; e que se por minha causa não ha de poder occupar o throno que o céo lhe destina, o deixarei livre e pedirei ao santo padre a nullidade do meu casamento.

— Estás louca! exclamou Fernando sorrindo com amorosa ternura; Fernando ou Fernando de Austria não terá nunca outra esposa. O meu casamento foi verificado por minha livre e expontanea vontade, e não posso desfaze-lo. Ainda quando o annullasse uma bulla pontificia, accrescentou nobremente, não podia annullar a minha palavra, a palavra de um cavalheiro. Se ao meu casamento lhe falta alguma formalidade, estou prompto a dar-lh'a, mas nunca me separarei de ti. Se o povo de que vou ser rei não quizer receber-te como rainha, e te repellir por não seres princeza de sangue, serei só um principe na côrte de meu irmão, e renunciarei á minha corôa, e se meu irmão não tiver comtigo as considerações devidas, e que ninguem mais que tu merece, viveremos n'um paiz estrangeiro, como pessoas particulares. A posição que eu tiver tu a desfructarás, minha esposa, por que legitimamente te pertence; e feliz ou desgraçado, rei ou Corsario, sempre hei de ser o teu Fernando.

— Bem! muito bem! senhor, exclamou com enthusiasmo o duque de Brademburgo; não é em vão que corre pelas vossas veias o sangue de muitos reis. Os hungaros e bohemios receberão com prazer o rei que o imperador Rodulfo lhes envia, e estou certo que não repellirão esta formosa dama. O imperador, meu senhor, é bom, e apreciará no que vale a esposa de seu irmão. Porque não sereis rei, senhor? Para que renunciar aos direitos que vos dá o vosso nascimento? Não, não, senhor, sêde rei da Hungria com vossa esposa, pois não é a primeira senhora particular a quem o amor de um monarcha tem sentado no throno. Rainha sois, minha senhora, proseguio dirigindo-se a Branca com respeito; e eu, Gustavo de Elbecin, duque de Brademburgo e principe do sacro-imperio, vos reconheço como minha rainha. Dai-me a vossa mão, senhora.

Branca offereceu-lh'a e o duque osculou-a respeitosamente.

— Levantai-vos, lhe disse Branca, não é esse o lugar que deve occupar o portador de tão felizes novas, que é ao mesmo tempo um nobre cavalheiro.

Fernando abraçou o seu nobre parente, e disse á Branca com emoção:

— Minha Branca, o duque de Brademburgo foi o primeiro que te tributou homenagem como rainha e que te reconheceu como tal. Abraça-o, e que saiba sempre que não ha de considerar-te nunca como sua soberana, mas sim como sua amiga.

A irmãa de Lanuza abraçou Brademburgo como seu esposo desejava.

— Que prazer! exclamou Felippe II. Vejo, D. Branca, que sois digna de ser rainha, e muito me alegrarei que o imperador Rodulfo vos tenha como tal, porque é uma distincta honra que se faz á uma nobre da minha côrte, a uma dama hespanhola.

Branca beijou com respeito as mãos do seu velho monarcha, e este a abraçou com effusão.

Fernando que ainda não estreitára a mão do rei, o abraçou tambem naquelle momento, e os quatro sahiram da prisão n'uma carruagem de Felippe II, sendo conduzidos ao palacio da embaixada de Allemanha.

Oh! mudança de cousas humanas! O que havia de sahir n'uma carreta acompanhado por um sacerdote agonisante para soffrer uma morte ignominiosa, achava-se n'uma rica e optima carruagem, ao lado do seu rei, que era seu proximo parente, indo elle mesmo sentar-se n'um throno!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44